

PARA TODO...



ABRIL 7
Nº 486
AÑO X

DEL
PIÙ

“Minhas Senhoras e meus Senhores! o noivo de minha irmã.”

UM personagem de muita circumstancia, disse Stellinha. Chama-se Medeiros e é politico, jornalista, orador e poeta. E' de vel-o, meus senhores e minhas senhoras, quando ergue a voz no meio da sala, a recitar um soneto que começa assim: "Eu te amo com amor que nada eguala," e enquanto recita, olha a mana de soslaio...



MEDEIROS, como todos os homens que se dedicam a trabalhos intellectuaes, submettidos, constantemente, a forte tensão espiritual, soffre de violentas dôres de cabeça, fadiga cerebral e abatimento nervoso. Mas é questão de minutos, pois que elle tem sempre á mão a

CAFIASPIRINA

e, com dois comprimidos apenas, consegue rapido allivio e recupera toda a energia para o trabalho. "Por isso, disse elle outro dia, sorrindo, á sua noiva: sómente duas coisas levo sempre comigo a toda parte: o teu retrato e um tubo de Cafiaspirina."

Excellenté tambem para as dôres de dentes e ouvidos; nevralgias, enxaquecas, reumatismo; consequencias de "noitadas," excessos alcoolicos, etc. Allivia rapidamente, restaura as forças e não affecta o coração nem os rins.



A proxima apresentação que lhes fará Stellinha, é do Exmo. Snr. Doutor, personagem a quem todos respeitam e estimam. Não deixem de fazer o seu conhecimento.

Para todos...

(Propriedade da Sociedade Anônima "O Malho")

Directores: ALVARO MOREYRA e J. CARLOS

Director-Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA

Assignaturas — Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 mezes, 25\$000 — Estrangeiro: 1 anno, 78\$000; 6 mezes 40\$000

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão accelladas annual ou semestralmente. TODA A CORRESPONDENCIA como toda a remessa de dinheiro, (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anônima O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio, Telephones: Gerencia: Norte, 5.402; Escripção: Norte, 5.818. Anuncios: Norte, 6.131. Officinas: Villa, 4.247. Eucuraal em São Paulo, dirigida pelo Dr. Plinio Cavalcanti — Rua Senador Feljó n. 27, 8o andar. Salas 86 e 87.

■ ■ ■ ■ ■

U M S O R R I S O

O que mais me prendia áquella creatura era o sorriso, constantemente a bailar-lhe á flor dos labios, numa provocação permanente.

Tinha outros attractivos, é exacto: o verde limpido dos olhos, o castanho claro dos cabellos revoltos, o pescoço torneado e esguio, e, no lado direito do rosto, proximo ao queixo, um grande signal negro constituíam um conjuncto que impressionava bem, logo á primeira vista.

Mas, no sorriso, no seu lindo sorriso levemente ironico é que se concentrava toda a vivacidade da sua figurinha original.

Ja fazer vinte e tres annos no mez seguinte, assim me affirmou quando nos conhecemos, Acreditei. Quando uma mulher, sem que se lhe pergunte, diz que vae fazer vinte e tres annos — e o diz a um homem — acredita-se sempre, mesmo que ella se haja enganado, como é frequente, na collocação dos algarismos.

A mathematica, como sciencia positiva, em geral pouco interessa ás mulheres, mórmente quando tratam de si: esse despreendimento só desaparece quando se referem ás outras.

Intelligente e com idéas suas (como assegurava), não se fazia rogada em demonstral-as, tal como um negociante que procurasse realçar o valor da sua mercadoria para robustecer o desejo do pretendente.

— Que pensa dos homens? perguntei-lhe uma tarde, no trem em que fomos companheiros de viagem para Petropolis.

Desfranziu um pouco os labios carminados, accentuando a expressão de desdem que lhes era habitual e respondeu-me devagar:

— Ainda não formei juizo seguro sobre elles, tão pouco me interessam, "por enquanto"...

— Obrigado, em nome do sexo e, em particular, pela parte que me diz respeito.

— Não se moleste commigo — ajuntou. Poderia ter inventado qualquer outra resposta que, embora menos sincera, lhe satisfizesse melhor a vaidade. Mas, preferi usar de franqueza; depois, não se esqueça de que eu disse "por enquanto".

— Fica a resalva. Antes assim. O trem corria veloz sobre o enorme descampado, desenrolando á nossa vista a monotonia de uma paisagem triste, por sempre igual.

Trocamos idéas sobre ella, apreciações banaes com relação ao desapeço com que são encarados no nosso paiz os problemas da administração.

Chegamos á Raiz da Serra. O comboio fraccionou-se para a subida ingreme.

Escurecia...

■ ■ ■ ■ ■

(Esta revista contém 60 paginas)

Um guarda-freio passou pelo carro, accendendo luzes.

Depois de pequena parada indispensavel á execução das manobras, recomeçou a marcha, agora lenta e muito mais forçada: a locomotiva que nos conduzia resfolegava penosamente, atirando para o ar pennachos de fumo, que ficavam suspensos, a esgarçar-se a pouco e pouco, manchando de branco a escuridão já densa da noite.

— E sobre as mulheres, qual a sua opinião?

Vincou-se-lhe a testa em leve ruga.

Fugiu-lhe o sorriso tentador e disse:

— Essas são ainda mais difficeis de estudar, porque fazendo parte de um unico sexo, tem cada qual uma psychologia diversa, uma forma propria de comprehender a existencia. Dahi a desunião que as caracteriza.

— Como assim?

— Duvido que, dentre as muitas que conhece, encontre duas que sintam igualmente.

— Sintam o que?

O sorriso voltou triumphante aos seus labios carnudos e purpurinos, que se entreabriram para completar o pensamento.

— As impressões que recebem do mundo exterior.

A palestra retomava um curso que me ia de novo interessando.

— Não deve ser tanto assim...

— argumentei em tom incredulo,

com a intenção occulta de espiçar-lhe a loquacidade.

O ardil surtiu o desejado efeito.

Cruzou as pernas bem modeladas, deixando negligentemente á mostra até aos joelhos as meias de seda "beige" claro, premidas pelas ligas cõr de rosa; abriu a bolsa de couro da Rússia, de onde saiu uma onda de perfume acompanhando o pequenino lenço rendado, com que comprimiu ao de leve a bocca, reduzida de tamanho por effeito do "rouge", e proseguiu:

— Os homens duvidam sempre do que lhes contraria o modo de encarar os factos; não obstante, convencem-se com muito maior facilidade do que as mulheres...

— São mais cordatos...

— Não é por isso.

— Então por que é?

— E' porque, apprehendendo mais rapidamente as sensações que os fazem vibrar, julgam-n'as sem exame quasi, sem submettel-as á razão analytica: são, por natureza mais arrebatados, mais impulsivos. Já observou que nós, mulheres, affirmamos muito menos?

— Não tinha feito reparo nisso...

— Ah! está. Apesar da sua profissão de jornalista e de homem de letras, tinha-lhe escapado esse pormenor, importantissimo para quem pretenda estudar as almas, sondando-lhes o amago.

Um silvo prolongado da locomotiva nos fez perceber que attingiamos ao Alto da Serra; tínhamos, pois, mais cinco minutos de viagem, apenas, e, depois, iríamos nos separar.

Era-me preciso utilisal-os com tactica, para lograr a conclusão do que objectivava.

— E a que attribue essa circumstancia? continuei.

— A' necessidade, propria do sexo, de absorver como elementos de defesa os conceitos que nos visam.

— Mas nem sempre taes conceitos...

— Sempre: directa ou indirectamente, a mulher actua no pen-



Antes e depois das refeições

Para despertar o apetite e activar a digestão.

samento do homem, se não como determinante, como causa predisponente. Pareço-lhe pretenciosa, não é?

Tive um gesto dubio, inexpressivo.

SEIOS

DESENVOLVIMENTOS, FORTIFICADOS e AFORMOSEADOS, com A PAS-

TA RUSSA do DOUTOR G. RICAL. O unico REMEDIO que em menos de dois mezes assegura o DESENVOLVIMENTO e a FIRMEZA dos SEIOS sem causar damno algum á saúde da MULHER. "Vide os attestados e prospectos que acompanham cada Caixa".

Encontra-se á venda nas principaes PHARMACIAS, DROGARIAS e PERFUMARIAS DO BRASIL.

AVISO — Preço de uma Caixa 12\$000; pelo Correio, registada, 15\$000. Pedidos ao Agente Geral J. de Carvalho — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro. Depósito — Rua General Camara n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

A locomotiva silvou de novo, reprimindo a marcha: estavamos chegando.

— Antes de nos separarmos — accrescentou — espero que já terá olvidado as minhas palavras, possivelmente desagradaveis, mas sinceras.

— Não. Não as esquecerei, fique certa. Meditarei sobre ellas e — quem sabe? — possivelmente as divulgue, escrevendo.

— Deveras? Gostaria que assim fosse.

— Pois eu lh'o prometto.

Não me disse mais nada. Sorriu, apenas; mas, desta vez,

o sorriso disse melhor do que qualquer palavra.

Desobrigo-me do compromisso. E devo adduzir, obedecendo á verdade, que, muito mais do que quanto me falou, impressionou-me aquelle sorriso, o ultimo, muito mais interessante do que o outro — o enigmatico — a ballar-lhe á flor dos labios, numa provocação permanente.

Trago-o sempre commigo, como a maior recordação que me ficou daquellas duas horas, que constituem das melhores da minha vida... porque ainda não o tornei a ver.

Honorio de Carvalho.

PALHAÇO

Ri, gargalha, salta, cabriola, pois que esse é o unico meio de esqueceres as maguas, os desgostos e as tristezas que te acabrunham.

Grita... berra... esguela-te... requebra-te... dança... pula... faz tilintar teus guizos...

Pouco importa que teus filhos estejam em casa, esfarrapados, pedindo pão, e tua mulher enferma. Sê folgazão, porque a vida não passa dum Carnaval. E's palhaço por tres dias e te regosijarias bastante se o fosses sempre, não é?

As côres berrantes dessa fantasia que vestes são um signal de alegria.

Ri, ri palhaço. Solta gargalhadas estridentes e sonoras...

Ri mais ainda... ri enquanto a tua alma chora.

Ri palhaço...

Benevenuto Cardoso,



PYOTYL

O MELHOR
DENTIFRÍCIO
MEDICAMENTOSO

cura aftas,
inflamações
das gengivas
etc.



KAFY

NÃO ATACA
O CORAÇÃO
E

MATA
AS DORES
DE CABEÇA
COM A RAPIDEZ DO
RAIO

DEUZA DA PAZ

A melhor escova para dentes

O universo num volume!

Um pouco de tudo, um pouco de toda parte, alguma coisa que a todos interessa, no

**ALMANACH DO
"O MALHO"**

Preços: no Rio, 4\$000; nos Estados, 4\$500; pelo Correio, 4\$500.

A' venda em todos os
jornaleiros

Pedidos á

Sociedade Anonyma O MALHO
Rua do Ouvidor, 164 — Rio



GRIPPE-BRONCHITES
COQUELUCHE-TOSSE
HUSTENIL
GOTTAS-XAROPE
LABORATORIO
NUTROTHERAPICO
DR. R. L. & C. RIO



Olhos das Estrelas que usam
diariamente LAVOLHO

O primeiro plano para a saúde
— Lavar diariamente com LA-
VOLHO os vossos olhos para os
conservardes sempre jovens.
LAVOLHO dá allivio instan-
taneo nos olhos congestos.

HOROSCOPOS

Faz famosa astrologa, orientando-se pela data e lugar de nascimento de cada pessoa. Todos podem assim conhecer o seu futuro! Escreva á Sra. Musset de Tort, Caixa Postal 2417 — Rio de Janeiro.

CREPUSCULO

A lua cheia,
pallida, formosa,
surge no infinito e o espaço aclareia...

As estrellas esparsas pelo céu
têm mais encanto e belleza
quando a lua orgulhosa
desmancha o véo
que ao pôr do sol envolve a natureza.

Ha pelo campo a fóra uma carícia mansa
que me faz recordar o tempo de creança
em que eu sob o luar brincava de esconder,
e no terreiro corria,
sem pensar que um dia
eu teria que soffrer
quando visse a lua
que além na amplidão como um batel fluctua !...

— Agora é que sinto como feliz eu era
quando a primavera
enfeitava de flores e de borboletas
os jardins e os prados, onde as violetas,
as tulipas, os cravos, os jasmims, as rosas,
eram flores mais ditosas,
e não tinham como eu que viver
para soffrer !...

Rio

Waldyr de Oliveira.

VELAS

(Ao Sebastião Rodil)

(LENDO BILAC)

Pandas vélas abris as azas enfunadas
Ao céu azul sem fim, ao verde mar sem fim.
Ides sem direcção, á mercê, desgarradas
Do zéphyro subtil, dos furacões, assim.

E' o destino ? Quem sabe... Ide ouvir as balladas
Da sereia que amaes, do mar lá no confim ?
E seguis lentamente, as vezes apressadas,
Voltaes um dia aqui ? Talvez não... talvez sim..

Gaivotas colossaes ao sabor das borrascas
Levaeis de quem ficou, os corações, na esteira
De espumas alvas que na derrota deixaes.

Vélas pandas, tambem as illusões são vélas,
Que partem sem destino e vão á derradeira
Róta traçada, vão... sem voltar nunca mais !

Hugo Motta

Leiam "O Papagaio" ás terças-feiras.

PASTA

Oriental-K

O MELHOR DENTIFRÍCIO

MEDIANTE SELLO DE 200 REIS
PEÇAM AMOSTRAS GRATIS A' PERFUMARIA LOPES PRAÇA TIRADENTES-34-36 E 38
RUA URUGUAYANA-44 — RIO



SENHORAS! SENHORITAS!

Vende-se em todas as Drogarias, Pharmacias e Perfumarias desta capital e do interior

DEPOSITO EM S. PAULO:

Rua Conselheiro - - -

- - - Chrispiniano, 1

NO RIO:

Araujo Freitas & Cia.

RUA DOS OURIVES, 88

Uma cutis mimosa, limpa de todos os pannos e manchas; uma cutis com a tez do arminho a invejar na sua frescura avelludada, consiste o orgulho de toda a senhora ou senhorita que preza o encanto de sua belleza.

O CUTISOL-REIS responde por estes principios; elle garante ás senhoras e senhoritas uma cutis invejavel: sem manchas e sem os demais parasitas que afeiam a cutis. Clareia a pelle, fixa o pó de arroz e realça a belleza!

Crème Simon



PARIS

O CREME SIMON

Este creme hygienico e benéfico branqueia e amacia a pele, dando-lhe uma finura e um aveludado incomparaveis. Ele conserva á mulher a belezza e a frescura da juventude.

O Creme Simon faz desaparecer todas as pequenas alterações da epiderme: rugas, borbulhas, tiznado do sol, sardas, etc.

Aplicá-lo sobre a pele ainda humida.

PÓ D'ARROZ & SABONETE

BLENNORRAGIA CHRONICA!



José Antonio Vera Cruz

"...tendo soffrido, por espaço de annos, de Blenorriagia chronica, fiquei depois de usar alguns vidros do "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, radicalmente curado.

José Antonio Vera Cruz."

Attestado (resumo) confirmado por um medico. (Firmas reconhecidas).

O GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA

Tem seu attestado na voz do povo — Unico de grande consumo!

Poderoso anti-syphilitico — Poderoso anti-rheumatico. Milhares de attestados medicos de pessoas curadas provam essa grande verdade.

Observe V. Ex. quantas horas se entretêm as crianças com O TICO-TICO.



A reserva da energia

TODO aquelle que deseje salientar-se nos sports deve comer alimentos simples, productores de energia e vitalidade. A natureza oferece em Quaker Oats o alimento mais appropriado para os atletas.

Quaker Oats é feito com a parte mais nutritiva da melhor aveia branca e, por isso, este famoso alimento, supprime ao corpo abundantes vitaminas, carbo-hydratos e saes mineraes, os elementos essenciaes para uma perfeita nutrição. Quaker Oats é um bom alimento para as

crianças, os adultos, os doentes e os que gozam de saude.

É delicioso, facil de preparar e economico. Sirva Quaker Oats diariamente.



Quaker Oats

279

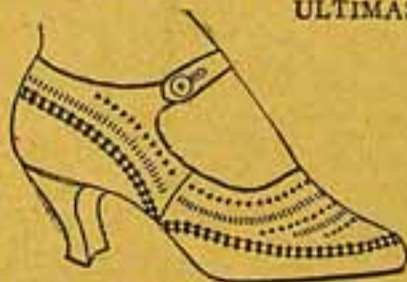
UMA COISA ESPECIAL PARA CADA CASO

Os medicos modernos prescrevem as medicinas exigidas para cada caso especial. Quando se trata de inappetencia, debilidade, perturbações nervosas, gastricas e biliosas; vertigens e outros symptomas das más digestões ou Dyspepsia, origem e causa directa das peores enfermidades que assolam a humanidade (Neurastenia), e, então, que os medicos de reconhecida experiencia e bom senso, são unanimes em prescrever as maravilhosas *Pastilhas do Dr. Richards* para todas as doenças do estomago. Não e questão de se nos acreditar sob a méra garantia de nossa palavra, pois outros se encarregam de proval-o á face do mundo, sem outro interesse, além do que requer a defesa da verdade, de que de fazer bem á humanidade inteira. E' remédio natural e logico para combater radicalmente a má digestão e a Dyspepsia, assim como todos os males que della se derivam.

Não são purgativas as Pastilhas do Dr. Richards, são simplesmente digestivas, anti-septicas, tonicas e altamente medicinaes. Sé V. S. preza sua saúde, por que não faz uma experiencia hoje mesmo?

BOTA FLUMINENSE

ULTIMAS NOVIDADES



45\$000

Sapatos de superior naco beije e roxo enfeitado de pelica branca e azul, salto francez de ns. 32 a 40.

45\$000
Sapatos de superior e fino naco cinza claro e guarnições de cinza escuro, salto francez de ns. 32 a 40.



45\$000

Bellos sapatos de fino naco roxo picotadinho, salto francez, artigo fino, de ns. 32 a 40.



Pelo correio mais 2\$500 por par.

Alberto Antonio de Araujo
AVENIDA PASSOS N. 123

Canto da rua Marechal Floriano, 109

CLINICA MEDICA DO PARA TODOS...

AS VERTIGENS

Frequentemente observados, no decurso de varias enfermidades ou na vigencia de saude apparente, os estados vertiginosos podem ser classificados em quatro categorias:

1.^a — Vertigens, relacionadas com alterações morbidas inherentes ao eixo cerebro-espinal.

2.^a — Vertigens resultantes de perturbações oculares, — paralyisa de um musculo e principalmente defeitos de refração.

3.^a — Vertigens ligadas a perturbações vaso-motoras isto é, phenomenos anormaes de vaso-constricção, tendo origem digestiva ou surgindo accidentalmente por effeito do frio, do emprego de medicamentos e de varias outras causas.

4.^a — Vertigens proeminentes de alterações pathologicas do apparelho auditivo, — muitas vezes um simples accumulo de cera que produz a obstrucção do conducto auricular.

A "doença de Menière" ou morbus de origem exclusivamente auditiva, não é mais do que uma affecção dos canaes semi-circulares, e determina crises de vertigens inquietadoras, acompanhadas de vomitos, de suores frios e de grande abatimento.

A surdez mais ou menos declarada caracteriza plenamente a vertigem "de Menière", differenciando-a de qualquer ataque de enxaqueca.

As vertigens produzidas pelo vaso-constricção reclamam os medicamentos vaso-dilatadores e as vertigens que se originam de perturbações nervosas necessitam de prolongado tratamento sedativo-belladona, brometos, valeriana, etc.

Durante as crises de vertigens auriculares, os saes de quinina, em dose um tanto alta — 50 a 75 centigrammas por dia — e os medicamentos salicylicos, de preferencia a aspirina — diariamente 50 centigrammas a uma gramma — agem produzindo allivio immediato, com a desappareição dos symptomas aterradores.

Entretanto cabe ao especialista, com o exame directo do apparelho auditivo, constatar as alterações anatomicas e funcionaes e proporcionar ao enfermo o tratamento que o encaminhe, para a cura definitiva.

CONSULTORIO

CLARA (Friburgo) — Use, pela manhã, em jejum, e á noite, no momento de se recolher ao leito: essencia de cannella 2 gotas, alcoolatura de limão 15 grs., extracto fluido de cascara sagrada 30 grs., glicerina 30 grs., xarope de groselhas 200 grs., — uma colher (das de sopa). Depois de cada refeição principal, use: arrhenal 50 centigrs., tintura de genciana 5 grs., pyro-phosphato de ferro citro-ammoniacal 6 grs., phosphato mono-calcico gelatinoso 8 grs., extracto fluido de kola 10 grs., vinho de quina 700 grs., — um pequeno calice. Em massagens, applique, na região indicada: precipitado branco 1 gr., oxydo de zinco 2 grs., glicerina borica 15 grs., lanolina benjoinada 15 grs.

M. O. (S. Paulo) — Deve usar: tintura de colchico 3 grs., tintura de cabeça de negro 4 grs., salicylato de sodio 5 grs., iodureto de stroncio 6 grs., extracto fluido de salsaparrilha 15 grs., xarope de cascas de laranjas amargas 300 grs., — uma colher (das de sopa), depois de cada refeição principal.

LEITORA (Petrópolis) — Empregue os "ovulos de thygenol opiado", — um ovulo de dois em dois dias, no momento de se recolher ao leito. Em lavagens diarias, use: tintura de iodo recentemente preparada 20 grs., tannino 80 grs., glicerina neutra 300 grs., — uma colher (das de sopa), para um irrigador cheio d'agua morna.

I. D. A. (Rio) — Sua irmãinha deve continuar com o tratamento prescripto. Quanto á outra creança, é impossivel indicar medicamentos, ignorando a idade.

LEUSA (Minas) — Use, pela manhã e á noite, 2 comprimidos ovaricos. Depois de cada refeição principal, tome: arrhenal 50 centigrs., glycero-phosphato de calcio 15 grs., xarope de protoiodureto de ferro 300 grs., — uma colher (das de sopa). Externamente empregue o "Lybiol", — o conteúdo de um papel, dissolvido em dois litros d'agua quente, para um banho de assento que tomará diariamente, havendo o cuidado de esperar que a agua arrefeça um pouco, isto é, fique apenas morna.

A. B. S. (Rio) — A colite não pôde ser diagnosticada á distancia, pois unicamente o exame directo permite distinguir uma "colite" de uma "enterite" ou de uma "entero-colite". Procure sem demora consultar pessoalmente um medico.

DR. DURVAL DE BRITO

“ELLA”

é a segunda e sensacional novella que continúa a série publicada em fasciculos semanaes pela

SOCIEDADE ANONYMA “O MALHO”
Rua do Ouvidor, 164 — RIO

“ELLA”

foi uma mulher lindissima, anjo e demonio, habitando um soberbo palacio subterraneo para além de charcos intransponiveis! “ELLA” desafiou a morte e a velhice, zombando dos seculos com a sua mocidade que parecia eterna!

“ELLA” não morreu... Desappareceu por algum tempo, talvez por alguns seculos, mas voltará ainda... Será possivel?...

Seis artisticos fasciculos, illustrados, e publicados semanalmente ao preço de 500 réis no Rio e 600 réis nos Estados.

—
Acceitam-se assignaturas deste romancê, os seis fasciculos, que serão remettidos mediante o recebimento de 3\$000 em vale postal, carta registrada ou sellos do correio.

—
Pedidos á SOCIEDADE ANONYMA “O MALHO”
RUA DO OUVIDOR, 164 — RIO

O U T O M N O

Entrou o outomno... A tristeza da vida invade o universo com uma indolência que faz mal...

O quebranto se impõe a tudo e um bocejo preguiçoso reveste as coisas na natureza...

O lyrio se desfolha e as côres empalidecem, tocadas pela ansia destruidora do ether penetrante, que as envolve. As arvores recamam o chão de folhas angustiadas e ressequidas, que o sol queimante submetteu ao vigor das suas chamas impiedosas. A seiva é menos vida; a vida é menos seiva. Contemplo a margem, os estragos do ultimo verão... Os queixumes como sombras vagueiam espectralmente no zig-zag das palpações desorientadas da natureza.

E a natureza? Conheço-lhe a dor. A natureza tem a sua velhice repetida em todos os outomnos, e a tristeza, que são os seus cabellos brancos, desce dos céos, lenta, mysteriosa, pousando em cada coisa sobre a terra.

O outomno é como um colapso...

Parece que se perde o equilibrio universal, a harmonia se quebra no desconcerto unanime, os sons se misturam á dor commum e se alongam de preguiça, morrendo demorada e inexpressivamente.

O determinismo domina a consciencia humana, e um estado de subconsciencia acompanha a vida, que passa indifferente sem lhe tocarem os imprevistos que se repetem. Parece que ha falta de Deus na regencia do mundo, e por isso mesmo, menos expressão nas vidas que se esforçam por fugir.

Outomno triste, retrospecto universal, pronunciamento das coisas intimas, que vivem fó-

ISTO E AQUILLO

ra do verão e fóra da primavera...

A graça é pallida e inexpressiva, o perfume não sensibiliza e as coisas externas do mundo não impressionam, sinão pela tristeza e pela monotonia que vagam somnolentas na brandura mentida dos males inevitáveis.

Faltam ás paisagens desanimadas a naturalidade da cor e a eloquencia da vida, como si estivessem desmolduradas. Na tela do infinito vê-se um esboço de imagem desoladora, que reflecte a agonia universal...

O mundo sem flores é uma vida sem mulheres: — insípida. A insipidez do outomno deve ser igual á insipidez do desprezo amoroso. Os dias são, entanto, longos e sombrios. Da face do mundo o sorriso fugiu, a musica dos passaros é o gemido cortado da mesma agonia que invade as coisas. E' a hora em que o mundo cede ás suggestões do que ha de mysterioso na sua genese inatacavel.

E o amor?

O amor segue a mesma indolencia doentia e pesada do outomno pesado e triste.

Mas, vejo ali um lindo pé de magnolia, verdejante, em cuja haste treme no esplendor da belleza, toda branca, a flor predilecta dos noivos.

Como pôde em vida, com a sua cor tão branca, a harmonia das suas linhas e o seu perfume, resistir á tristeza que habita o ambiente e a insipidez em derredor de si? Páro, e, extasiado contemplo a heroína. Tão só, mas tão bella, como se nascesse na primavera florida e sorridente, vagada na suavidade quente de um sonho.

Ah! Caprichos... A natureza tem seus caprichos inexplicáveis...

....

E eu contemplo a flor, contemplo o outomno, a tristeza, a velhice da vida, o retrospecto universal, o bucolismo frio de tudo, e vejo quanta semelhança existe entre aquella flor e ti, creança querida, que na minha velhice de espirito, no outomno triste do meu presente, na desesperança do futuro em que me espera a morte, ainda vives branca e pura, perfumada e viçosa, como se fosses vazada na suavidade quente de um sonho de moço.

ALCIDES CARLOS MACIEL.

GARÇÃO, WHISKY!

Chove... O asphalto está molhado... Os autos passam sem rumor, como sobre acolchoados... Trabalhei o dia todo. Uffa! E estou pingando como um pinto. O frio humido entra-me pe'os ossos a dentro... Sou bem um desherdado, um pária...

— Oh garção! whisky.

— Johnie Walker?

— Qualquer...

Vamos sonhar... Um trago e um bom cigarro e o esquecimento... O Bar Viaducto está regorgitando... Sabbado... Aqui neste cantinho é melhor. Sou como os velhos e os politicos sem prestigio: gosto dos cantinhos... A orchestra vae tocando indefinidamente... kilometricamente... Pato, milongueiro e compadron!... E mientes humo mi vida no consumo, porque... A alma do tango...

Si alguna vez em tu pecho
Mi cariño no lo abrigas
Engaña-lo como a um niño
Peró nunca se lo digas...

Mas agora eu tenho alma? Não tenho... E este zumbido de marimbondos, besouros, vespas, formigas caxinguelês de azas, enchendo, atordoando, meu pavilhão auditivo?...

— Garção? Whisky...

Entrou um gigo'ô... Um coronel... Quatro gigolôs... Cinco coroneis... E ella tão gorducha? Ah, é a Milonga... Daqui a pouco ella vae misturar a fumaça do seu Turmac com a fumaça do meu caipira Poço Fundo... Mas que diacho, hoje estou muito forte... Não ha meios de ficar tonto...

— Garção? Mais um.

Milonga passou perto de mim; enroscou sem querer a franja de seda do chale sevilhano no botão de meu paletot... — PARDON, MONSIEUR... (uai, gentes, Milonga já fala francez?!)...)

E a orchestra continúa... e eu continuo...

— Garção? Ma'is whisky... Já tenho quatro fichas na mesa... Quatro não. Conto de novo: 6 e meia... Mas como sabe consolar a gente um whiskyzinho assim branco, inodóro e sem sabor... E'. Não tem sabor, E' agua. E' canja.

— Garção?... mais um...

Agora... Posição de sentido! Levantar! Espera um pouco. Quero estudar primeiro as etapas do raide: daqui até a porta um vôo só, linha recta, mesmo com ventos desfavoráveis... Eu tenho um presentimento de que pelas alturas da Praça da Sé a helice vae quebrar... Mas que vontade eu tenho de sentar em toda parte! E que magnifica recepção a "velha" me está preparando em casa: Cacetadas, cadeiradas, awings... E viva o grande "az"...

NELSON CID.



Dr. Gomes Netto e sua Exma.
Familia, veranista de Caxambú.
(Photo A. João)

DR. CASTRO BARRETTO

Especialista em doenças do app.
digestivo e da nutrição —

Obesidade e Magrêza

Cons. Edifício ODEON 4º andar.
App. 420 das 4. horas em diante.



Filhas do Sr. Coronel José Eugénio Ferreira, ex-Presidente da Camara de Baependy, capitalista e industrial residente naquella cidade. — (Photo A. João)

UM REMEDIO EFFICAZ CONTRA O PELLO

São muitas as damas que sabem como proceder para conseguir uma temporaria desappareição dos pellos que as enfeia. Mas, em compensação, poucas são as que conhecem o remedio que produz resultados definitivos. Este remedio é o porlac puro, pulverizado, substancia que é facil achar em todas as pharmacias. O porlac é applicado directamente ás partes affectadas pelos pellos. Este tratamento não só provoca a sua instantanea desappareição, como também impede o seu reaparecimento, fado que em um tempo relativamente curto, produz a morte e a queda das raizes pilosas.



Papagaio vem chibante
Elegante, alegre e novo,
Mette o bico em todo o mundo
Mas é para bem do Povo.

"O PAPAGAIO"

Crítica — Política — Humorismo

A's terças-feiras — 400 réis



Liliani Couto, no Carnaval de Vassouras.



Leisn
Cinearte



A poetisa Maria do Carmo Lopes.

PARISIANA

A AGUA DE COLONIA PREFERIDA — EGUAL Á MELHOR ESTRANGEIRA

A EXPOSIÇÃO DE MESTRE E BLATGÉ

Tivemos ocasião de ver no salão de exposição dos Estabelecimentos Mestre e Blatgé os novos modelos de automoveis Buick, La Salle e Cadillac, que essa conceituada companhia representa.

Vê-se que a General Motors esforçou-se por continuar a merecer a preferencia do publico apresentando além dos importantes adeantamentos technicos, grande novidade na linha das carrocerias, particularmente no Cadillac e seu irmão pequeno, La Salle, carro tambem de 8 cylindros e que o publico foi unanime em declarar de suprema distincção.



O principesco carro "Myrurgia", dos conhecidos perfumes deste nome, que constituiu o maior successo nos cursos do ultimo Carnaval, em Montevideo, e que pela sua riqueza, arte e bom gosto obteve o primeiro premio por unanimidade da Commissão Municipal de Festas.

Leiam "O PAPAGAIO", o novo semanario politico e humoristico

Ilustração Brasileira

A maior e mais luxuosa revista nacional

Collaboração literaria e artistica de nomes festejados

REPRODUZ EM TRICHROMIAS, EM CADA NUMERO, QUATRO QUADROS DOS NOSSOS MELHORES PINTORES, ANTIGOS E MODERNOS, CONSTITUINDO ESSAS BELLAS ESTAMPAS A MAIS INTERESSANTE E PRECIOSA COLLECÇÃO QUE SE POSSA FAZER.

Assignaturas:

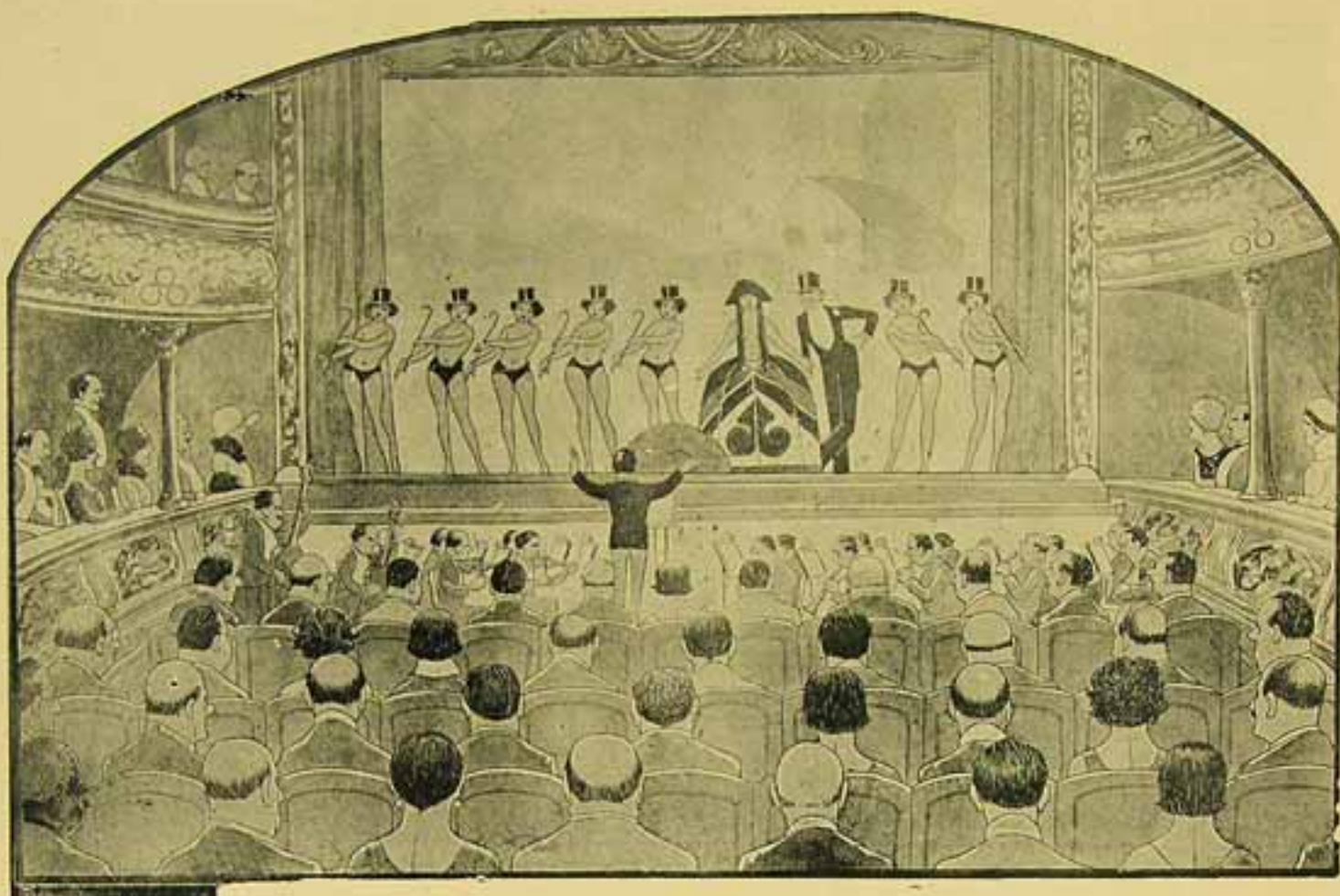
(REGISTRADO)

12 MEZES 60\$000 6 MEZES 30\$000

PEDIDOS A

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

Rua do Ouvidor, 164 — Rio



N'um Theatro 60% são Calvos!

Quando V. S. for a um theatro observe que 60% dos espectadores são calvos.

A calvicie, em geral, provém do mau trato e desleixo de muitos, para com o cabelo. E tudo quanto é maltratado, caminha a passos largos para a degeneração.

O cabelo é atacado constantemente por inúmeras molestias, que precisam ser combatidas, sob pena de alastrarem-se por todo o couro cabeludo, exterminando-o por completo.

As caspas são um dos maiores inimigos do cabelo. Essas caspas que V. S. vê hoje no seu cabelo, serão com certeza, a causa da sua futura calvicie.

PORQUE NÃO COMBATER DESDE JA' O MAL?

A Loção Brilhante é absolutamente inoffensiva, podendo, portanto, ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benéfica.

Usando a Loção Brilhante V. S. combate os cabelos brancos e terá a cabeça sempre limpa e fresca. E o cabelo forte, lindo e sedoso. Evitará as caspas, a queda do cabelo e a calvicie.

A Loção Brilhante não mancha a pelle, nem queima os cabelos, como acontece com alguns remedios que contêm nitrato de prata e outros saes nocivos. E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro e analysada pelo Departamento de Hygiene do Brasil.

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

NÃO ACCEITEM NADA QUE SE DIGA SER "TÃO BOM" OU "A MESMA COISA": PODE-SE TER GRAVES PREJUIZOS POR CAUSA DOS SUBSTITUTOS. EXIJAM SEMPRE

Loção Brilhante

E' prohibida a reprodução parcial ou total dos textos e desenhos dos nossos annuncios.

UNICOS CESSIONARIOS PARA A AMERICA DO SUL:

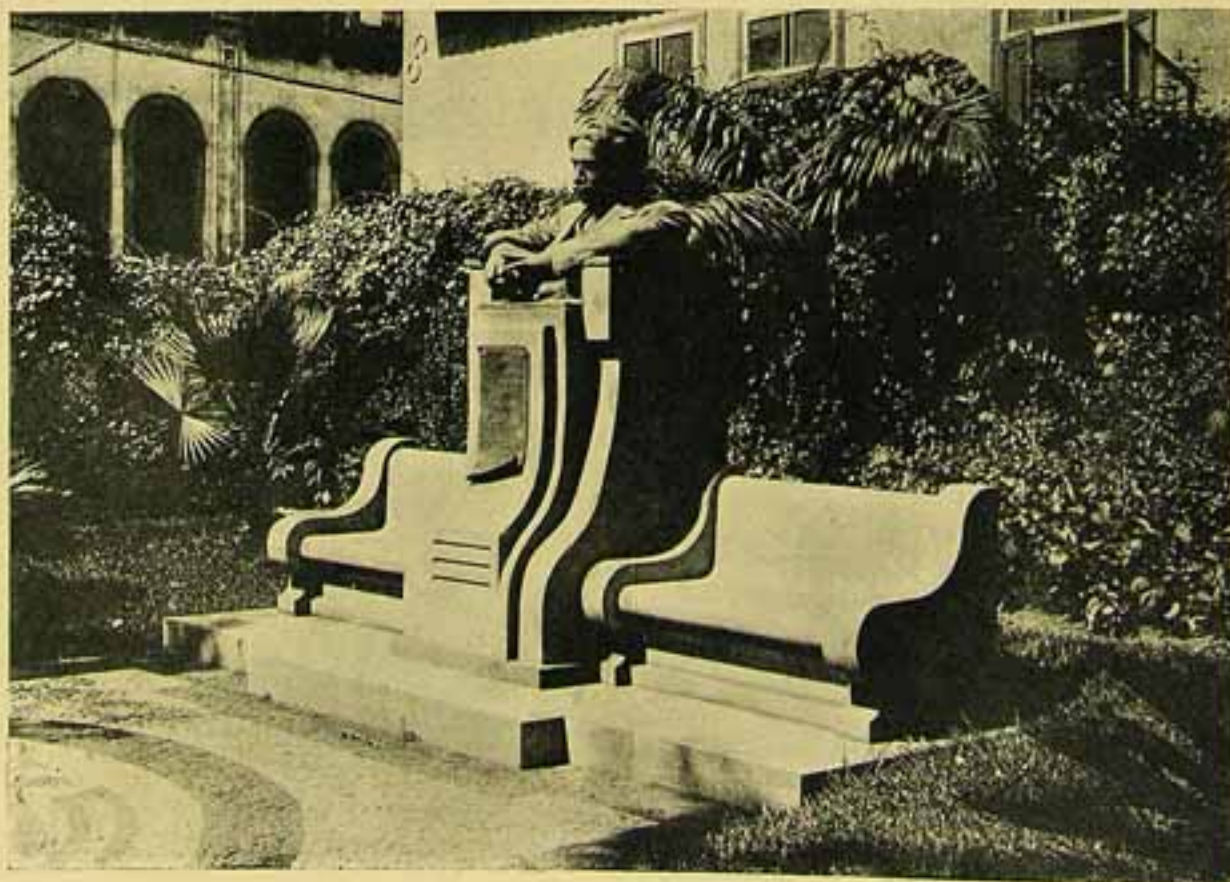
ALVIM & FREITAS — R. DO CARMO, 11 — S. PAULO



Lago do Jardim Botânico

R I O D E J A N E I R O

Monumento a Oswaldo Cruz, de Corrêa Lima,
no jardim da Saude Publica.

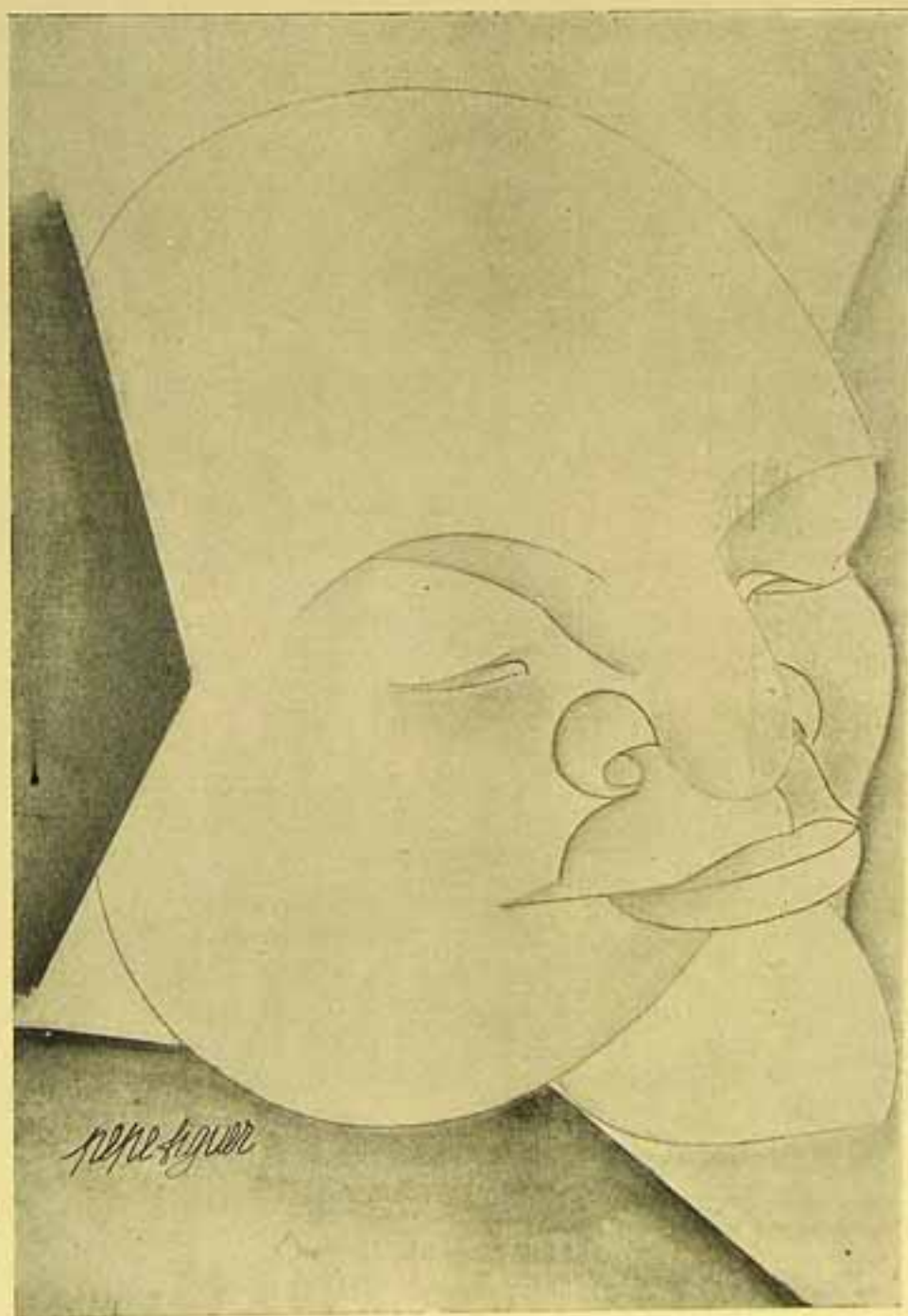


Para Todos...

ANNO X

7-IV-1928

NUM. 486



Os que falam mal dele não se lembram de que os outros eram pobres. Lenine tinha uma idéia. Quiz realisá-la. Uma idéia de amor. Esse homem, com certeza, nunca odiou. Chefe, num instante desvalra-

L E N I N E

(Desenho de Pepe Figuer)

do, poz as mãos nos olhos para não ver. Foi o seu crime. Mas desse crime surgiu um tempo novo, que tirou um pouco da monotonia do mundo. A Russia Vermelha é a bandeira mais bonita do circo de cavallinhos da Europa.

Desde o dia 21 de Março o outomno está ahí. O outomno é uma estação romantica. Os cariocas de 1928 não querem saber de romantismos.



E' ali no mailhot que a gente se encontra debaixo do sol fervendo e das ondas brincando de pegar; como dizem na Academia: "dentro do salso elemento".



NA
PRAIA
DE
COPACABANA



O Praia Club e o Atlantico Club deram mais alegria á praia, que já era a mais alegre destas bandas.



De manhã e de tarde, as areias estão em festa, e o mar torce os bigodes brancos, contente da vida.



DEPOIS
DA
MISSA

A vida muda tanto. Quando
alguem disser isto junto das
arvores do Largo do Macha-



LARGO
DO
MACHADO

do, ellas hão de piscar os
olhos, umas para as outras.
Muda nada.





O R E T A R D A T A R I O

PAE — Tua mãe está acordada ?

FILHO — Sim, "sinhô".

PAE — Queres ganhar dez tostões ?

FILHO — Tá feito !

PAE — Então vae esconder a vassoura...

FILHO — Já sei, já sei. O cano de borracha,
a correia, o rolo dos pasteis e o pedaço de fio
electrico,



Chá dansante no Fluminense Football Club em benefício do Abrigo Santa

Thereza de Jesus.





Uma manifestação esportiva no Elyseu, sob a presidência do Senhor Doumergue e em presença dos embaixadores das nações que disputam a Taça Davis. O Senhor Herrick, representante dos Estados Unidos, tirando da Taça o nome do adversário da America. (Photo Meurisse).

D e p a r i s

Falta ao brasileiro uma qualidade — a pertinácia.

Seja porque o nosso clima nos convide ao relaxamento physico e moral, seja porque a riqueza do nosso solo facilite, em demasia, as condições da vida, seja ainda porque tenhamos dotes especiaes que nos tornam mais vivos, mais rapidos, com mais facil percepção das cousas e consequentemente mais superficiaes e mais despreocupados, o certo é que essa qualidade que faz a força da maioria dos povos desta velha Europa, nós não a possuímos.

Somos activos e emprehendedores, á nosso modo. Capazes de um esforço maximo durante um tempo determinado, incapazes de uma acção continua, si muito longa. Talvez seja "enthusiastas" o adjectivo que melhor nos possa classificar — somos, indiscutivelmente, uns enthusiasts da vida. Quando estudantes, vadiamos durante o anno inteiro, para recuperar, uma semana antes dos exames, o tempo perdido. E recuperamos. Mas essa energia forçada é muitas vezes prejudicial, e não raro, no correr da vida, temos occasião de constatar o mal. Depois, quando homens feitos, continuamos no mesmo trilho. Falta-nos perseverança, obstinação nas nossas idéas e nos nossos actos. Nada ha que não possamos fazer e dos maiores inventos, dos maiores "records", das mais fortes empreitadas, somos capazes e disso temos dado provas exuberantes. Em compensação, diante do menor fracasso, perante a mais leve difficuldade, desanimamos, abate-se-nos o vigor, a vontade de vencer. Ribeiro de Barros foi uma excepção, e dahi sua maior gloria.

Somos assim, mesmo no sport, e essas

minhas palavras vêm á proposito da cerimonia realizada no Palacio Presidencial do Elyseu, á que tive a honra de assistir e a dôr de constatar a ausencia de uma delegação do Brasil.

A taça "Davis" constitue o mais bello trophéo, marco brilhante da mais ardua victoria que uma "equipe" de "tennis" possa conquistar. Creada ha vinte annos e disputada annualmente, ella é hoje a prova internacional mais importante, a que decide dos meritos dos maiores jogadores e do campeonato mundial. Realizada entre duas nações no primeiro anno, em 1928 foram inscriptas trinta e quatro. A Franca foi a vencedora do anno passado e por isso, de accordo com o regulamento que estipula que o "tosa" deverá ser feito ne'os Chefes de Estado — o que mais releva a importancia desse embate sportivo — ao Presidente Gaston Doumergue coube, este anno, a honra de reunir no seu palacio, os representantes dos paizes que concorrerão á victoria.

O acto revestiu-se da maior solemnidade e uma forte emoção apoderou-se da assistencia quando o Presidente, cercado dos Embaixadores dos Estados Unidos da Allemanha, da Hespanha, da Belgica, da Inglaterra, e dos Ministros Plenipotenciarios de muitas outras nações, retirou da urna o primeiro nome — Cuba.

Cuba essa pequenina Cuba, essa ilha perdida num archipelago, lá para as bandas das Antilhas, nas visinhanças desses mares de sireas, nessas regiões extranhas e por isso mesmo encantadoras, faz-se representar!

Não falemos dessas grandes potencias cujos Embaixadores se achavam presen-

tes; não falemos da Noruega, da Hollan-
da, da Australia, da Suecia, do Canada,
da Yugo-Slavia, da Polonia, da Finlan-
dia, paizes essencialmente desportistas.
Mas falemos do velho Portugal, que ape-
zar da desorganização que lhe vae por
casa, encontrou meios e modos de com-
parecer; da pequena Rumania; da Iran-
ca revolucionaria; dessas longinquoas
Ilhas Philipinas; dessa China ainda não
de todo civilizada; desse Mexico que se
contorce, que se vê a braços com suas
sanguinolentas guerras civis. E falemos
da Argentina, do Chile e do Uruguay,
que não perdem essas occasiões para dar
mostras da sua cultura, do estado de sua
civilização.

E' positivamente doloroso, é franca-
mente dep'oravel!

Mas, somos assim e assim seremos
até o dia em que reconhecermos a "ne-
cessidade" de mudar o traçado. Lem-
bro-me bem da derrota soffrida, ha dois
ou tres annos, pelo nosso "campeão"
Pernambuco, no jogo contra um ameri-
cano, cujo nome me escapa. Antes do
inicio do "match", ouvi da bocca de to-
dos os presentes os mais francos, os
mais calorosos elogios ao nosso patri-
cio, que, diziam todos — não somente
não poderia perder, como ganharia
"brincando", pois que, mesmo na Euro-
pa, elle havia "batido" os melhores cam-
peões. Pernambuco jogou e perdeu. Lo-
go todos aquelles enthusiasts se revol-
taram e derrubaram o idolo, pondo-o
abaixo de toda critica. O pobre rapaz
não teve uma palavra de consolo, um
gesto affectuoso de encorajamento, a
não ser, talvez, do seu contendor. Dir-
se-ia que a derrota constituia uma des-
honra para o paiz, como si fosse possi-
vel a quem quer que seja sahir sempre
vencedor.

Somos assim. E' esse o nosso mal.
Temos demasiada confiança em nós mes-
mos, tudo achamos que podemos vencer
"brincando". Só vencemos — tant mieux
— si perdemos, logo abandonamos o cur-
so dos esforços.

O exemplo de Ricardo Pernambuco é
frisante. Esse moço e alguns outros
têm, sem duvida, a destreza, a elegancia,
a agilidade, as aptidões, as qualida-
des physicas para bons "sportmen",
para tennistas de escol, capazes de en-
frentar, com successo, campeões mun-
diaes, mas á elle, como aos outros, falta
essa qualidade moral sem a qual o
"sportman" não poderá vencer — o per-
tinácia.

Seria necessario que ao invés de dei-
xar-se abater pelas derrotas, esses nos-
sos jogadores encontrassem nellas um
maior incentivo para alcançar o trium-
pho maximo. Só assim, somente nesse
dia, poderemos ver o nosso Brasil apre-
sentar-se em todas as pugnas sportivas,
o que, melhor que as propagandas pagas
e os artigos massudos e demasiadamen-
te encomiasticos para que nelles não se
veja a etiqueta do balcão, elevará alto o
nome da nossa Patria.

O. MAIA.

Paris, 3 de Março de 1928.



FOOTBALL A NOITE



No stadium do Vasco, sabbado. Os teams dos Uruguayos e dos Vascainos, com o senhor Ministro Ramos Montero. Aspectos da colossal assistencia.





Andarahy

ABERTURA DA TEMPORADA

Vasco

e

OFFICIAL DE

e

Flamengo

FOOTBALL

Flamengo



São Christovão

0

Flamengo

e

TORNEIO

e

Botafogo

INITIUM

Andarahy



Fluminense

DOMINGO, NO

Fluminense

e

STADIUM

e

Andarahy

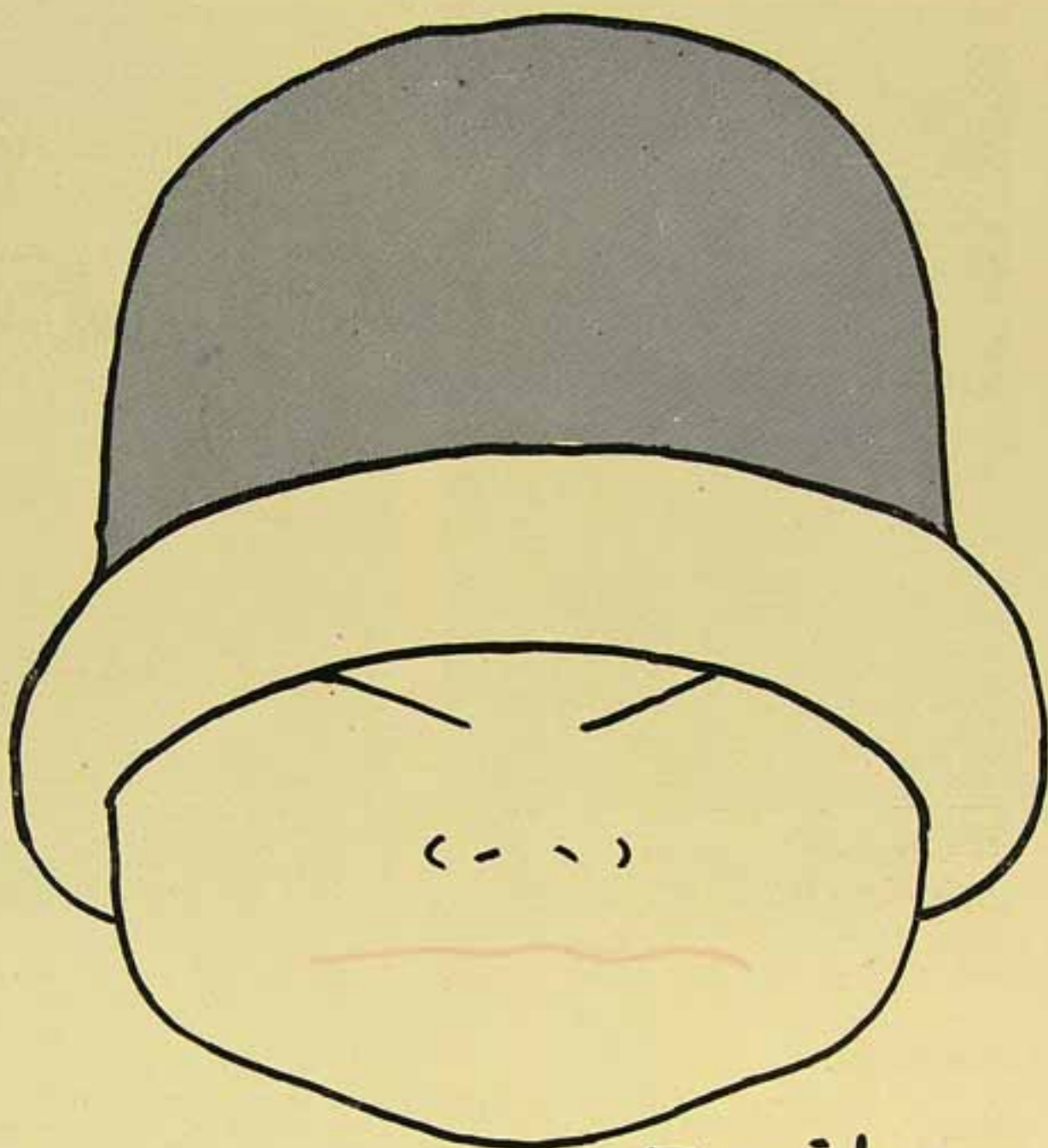
DO FLUMINENSE

Andarahy

Aqui, em baixo, um pedaço da torcida que começou a agir.



No centro do segundo cliché, America e Brasil.



Senhorinha

Zita

Coelho

Netto

(Desenho de Fritz)

Fritz

Foi

para

isto...

De

Eneida

Se a Vida, me tivesse dado em ouro,
o quanto me deu em Amor,
eu seria rica, tão rica,
que todos os Rotchilds do mundo se curvariam a meus pés...

Se a Vida me tivesse dado em Beleza,
o quanto me deu em Amor,
eu seria bella, tão bella,
que todas as Venus do mundo abaixariam a cabeça quando eu passasse...

Se a Vida me tivesse dado em Intelligencia,
o quanto me deu em Amor,
eu seria de tal maneira intelligente,
que todos os Ruy Barbosa do mundo ficariam nulos junto de mim...

E foi para que eu ficasse:
muito rica,
muito linda,
muito intelligente,
que a Vida me deu apenas para o meu destino
este grande Amor...



Senhora Arnaldo de Moraes
em Boston, junto ao "Appello do Grande
Espírito", celebre escultura de Dallia, na
porta do Museu de Bellas Artes.

Conselhos

uteis

a um rapaz

que chegou da provincia

SE fôres morar numa pensão barata, nunca dêes o teu endereço.

QUANDO entrares no mundo, isto é: na convivência social, e começares a ser apresentado a pessoas que frequentam os salões, sempre dirás: "Tenho muito prazer em conhecer V. Ex. pessoalmente. O seu nome já me era conhecidissimo". Ganhas logo um amigo e um admirador. Se a pessoa pertencer ao sexo contrario, ganhas logo uma grande amiga e uma grande admiradora.

ARRANJA conhecimento com qualquer ministro. E dá a entender que és intimo delle: "O Octavio. O Victor. O General. O Almirante. O Lyra. O Vianna do Castello". Não será difficil. Com o Ministro da Viação até é facilimo.

NÃO contraries as opiniões de ninguém. Concorde sempre. Não de affirmar, unanimemente, que tens muito talento.

SÊ modesto. Solta o maior numero de besteiras que puderes por dia. Para não dar na vista.

QUANDO estiveres de visita a uma familia e te convidarem para almoçar, lunchar, jantar, ceiar, — acceita. Acceita e elogia tudo que te servirem, de salgado e de doce. A dona da casa, feliz, desandarà a ensinar as receitas, o modo de preparar os pratos. E' uma gratidão que adquires.

DA' a tua opinião, sem que te peçam, sobre todas as coisas que não entenderes. Está se usando muito.

DESFECHA um discurso em banquetes, sessões sollemnes, enterros, em logares publicos ou particulares, propicios a esse genero de envenenamento. Não deixes escapar as occasiões.

QUANDO leres uma chronica de elogio a um livro novo, pensa que o autor da chronica está debochando o autor do livro novo, ou então que recebeu dinheiro delle ou vae pedir. Com pensamentos destes, farás boa figura entre os teus semelhantes. Qu'importa que o autor da chronica e o autor do livro te chamem de burro? O que importa é a consideração geral.

DECÓRA bem as seguintes phrases (e não te canses de repetil-as): "Nós somos um paiz essencialmente agricola". "A bahia do Rio de Janeiro é a mais bella do mundo". "Isto vae mal, isto vae mal".

SE conseguires ser amado, ama. Se não conseguires, conta, pedindo segredo, mas conta a toda a gente, que não tens tempo para mais nada... Um ar fatigado e um riso mysterioso assentam bem nessas confidencias...

CONVICÇÕES literarias: "A literatura franceza morreu com Anatole France". "O ultimo grande poeta francez foi Edmond Rostand". "Victor Hugo! que titan!" "Ah! o nosso Castro Alves!" "Ah! Guerra Junqueiro!" "Sim, eu admiro os nossos novos; os nossos novos, porém, que continuam as tradições brilhantes de Bilac e Alberto".

NÃO dêes conselhos nunca.

S A M U E L

T R I S T A O



Diva
Sampaio



Dinorah
Sampaio

Gileon de Almei-
da Gama



Margarida de Azevedo
e Mario Araujo

Luiz de Almei-
da Gama



GENTE
QUE
VAE
SER



O
CARNAVAL



EM
MONTEVIDÉO



Durante o corso na principal Avenida e o baile em honra da imprensa, no theatro Urquiza



Aquário

1927. Setembro. No corredor do Theatro Municipal. Intervallo do segundo acto de "Eurico IV". Um espectador quer fumar. Pede phosporos a um espectador que está fumando. Disso nasceu esta conversa:

— A platêa, durante a estação, é como um transatlântico. Poucos se conhecem e todos se dão. E' por isso que lhe falo sem termos sido apresentados.

— Eu acho esse Pirandello um cabotino. E a companhia não presta para nada.

— Peço licença para não concordar. A companhia é muito boa, e Pirandello, reunindo-a, escrevendo para ella, indo com ella pelo mundo, fez uma das coisas mais bonitas deste tempo. Cabotino, meu Deus, por que?

— Exibicionista. Precisa contractar artistas para conseguir ver representadas as suas tolices!

— Mas o senhor está muito mal informado. Pirandello é o actor que mais se representa na terra inteira.

— O senhor andou na terra inteira?

— Para que servem os jornaes, as revistas, os livros, os amigos que nos mandam cartas?

— Pois olhe, eu ignorava isso.

— A companhia de Pirandello é uma das muitas companhias criadas para revelarem o repertorio differente, que interessa de começo ao menor numero e terminará comprehendido em geral. São numerosas. Na Europa, na America do Norte. O Mexico possui uma dirigida pelo poeta Luis Quintanilla, agora secretario de Embaixada no Rio. O Japão tem o Theatro Pequeno de Tsikiji. Eu assisti á estrêa do Vieux-Colombier, em Paris, um anno antes da Guerra. Foi dos primeiros theatros novos, exerceu enorme influencia. Saiba, não?

— Ouvir falar.

— Depois houve a Chimère, Art et Action, de vida menos demorada. E ha o Atelier, com Charles Dullin. E Louis Jouvet na Comédie des Champs-Élysées. O casal Pitoeff. E vinte ou trinta associações de ar-

te em Paris, onde L'Oeuvre, de Lugné-Poe continúa a existir como existem grupos semelhantes na maioria dos paizes com tendencia para cima. Porque ha paizes com tendencia para baixo... Dahi surgiram, na Alemanha, o Theatro Expressionista; na Hollanda, o Theatro Plastico Mecanico; na Italia, o Theatro da Cór, do futurista Ricciardi, o Theatro Synthetico, o Theatro Astral e Tactil... quantos! quantos! O mais moderno é o Theatro de Meirhold, em Moscon, segundo as regras da orthodoxia sovietica, estipendo. Mas o senhor está com somno?

— E não hei de estar? Espectaculo todas as noites, ha duas semanas!

— Por que é que vem?!

— Por obrigação.

— Por obrigação? Desculpe a curiosidade e a franqueza: o senhor não entende nada do theatro nem procura entender. Então por que é que vem todas as noites ao theatro?

— Eu sou critico theatral.

A L V A R O M O R E Y R A

Mestre Guanabario abre o seu livro denominado "O professor de piano — ou a arte de educar um pianista desde os rudimentos até o ensino transcendental" — com um capítulo intitulado: "Da idade em que se pôde começar os estudos". Pondo de parte a drrapagem grammatical, terreno em que Guanabario é mestre, transcrevo o primeiro período: — "Aos seis annos de idade pôde-se encetar os principios geraes da musica e os primeiros exercicios de cinco notas sobre o teclado", etc. Na pag. 3, porém, elle declara: "Parece-me até que a pratica dos primeiros exercicios sobre cinco notas pôde ser posta em acção mesmo sem o conhecimento da musica".

Em que ficamos? *Pôde-se estudar os exercicios dos cinco dedos com os principios geraes de musica ou sem o conhecimento della?*

Na pag. 2, o mestre diz que "todos os grandes pianistas foram virtuosos antes de 10 annos". Isso é disparate! A virtuosidade é a expressão maxima do valor de um artista! Ninguém pôde ser virtuoso antes de ser pianista. O mestre confundiu virtuosidade com precocidade...

Na pag. 3, continúa o "magister": "Muitos professores recommendam o estudo de rudimentos alguns mezes antes dos exercicios praticos", etc. Rudimentos de que, oh! mestre?

Volto a pagina e chrgo ao capítulo II — Do solfejo. Logo no primeiro período, leio esta tirada de mestre: "E' por meio dos solfejos que se consegue rapidamente e para sempre, conhecer as diversas escalas, sua notação, signaes de intonação, systema de claves em relação ás vozes e instrumentos, intervallos, tons, modos, relações, syncopes, contra-tempos, movimentos e alguns signaes de expressão, abreviaturas, etc." Guanabario, que não é leigo em materia musical, confunde solfejo com theoria. Elle diz que tudo isso, que ali fica gryphado, se aprende com o solfejo. Disparate! Sem se saber isso, ou quasi tudo isso, não se solfeja, porque taes conhecimentos constituem a parte theorica applicada á arte de solfejar ou cantar. O contrario, é tolice. O solfejo leva, ainda, Guanabario a escrever isto:

"E' facto muito commum que as senhoras que se casam deixam o professor, sob pretextos de encargos de familia, que lhes absorvem o tempo; ao meu ver, porém, explica-se tudo pela falta de conhecimento do solfejo..."

Assim, as senhoras casadas abandonam o piano ou o canto só porque não sabem solfejar... E' a opinião de Guanabario... E as que conhecem o solfejo e, apesar disso, abandonam o piano, sem mestre? E as que não sabem solfejo e não deixam o professor? Por que será?

O capítulo II fecha assim: "Terminarei aconselhando o estudo theorico completamente separado dos estudos praticos, isto é, em horas differentes, mas seguindo sempre parallelamente". "Onde estavas tu", oh! mestre, quando escreveste isto? O melhor systema de se despertar o interesse do alumno, pelo estudo da theoria, é precisamente dando-lhe simultaneamente noções de theoria, ditado e solfejo, que são estudos que se completam. Aprendel-os



Maestro Americo Angelo, autor, entre outras composições delicadissimas, da Rapsodia Portuguesa, na qual estylisou os mais lindos fados. Morreu, a 1 de Março, em São José dos Campos.

D M U S I C A

simultaneamente, dentro da mesma hora, comprehende-se; parallelamente, em horas differentes, sob o ponto de vista pedagogico é um disparate!

Estamos, agora, no Cap. III — "Primeiros exercicios de mecanismo", onde Guanabario escreve que se deve "dar principio aos trabalhos de mecanismo, logo que o discipulo conhecer as notas". O mestre receia que o discipulo principie a leitura dos exercicios de mecanismo, sem conhecer as notas... E continúa: "Não será descuidada a posição do corpo, dos braços, das mãos e dos dedos, como recommendam todos os methodos de piano"... Os methodos é que recommendam, não é elle... Depois, diz: "O espaço comprehendido entre o chão e os pés do discipulo será preenchido por um banco, sobre o qual elle possa marcar commodamente os tempos fortes dos exercicios. Esta pratica, que é difficil de conseguir-se, obtém-se batendo o professor com o lapis sobre o hombro da creança, imprimindo, assim, a sensação dos tempos, que elle acaba por marcar de accordo com a impressão recebida".

Aconselho a Guanabario a tirar privilegio dessa sua engenhosissima creação, e terá vencido todas as extravagantes machinas do nosso finissimo caricaturista Yantok... Imagine-se uma aula de piano na qual, ao mesmo tempo, o alumno bate com os pés em cima de um banco e recebe, nos hombros, pancadas do lapis do professor!... E isso por que? Porque — diz o mestre — "o discipulo pôde executar em triolets um rythmo binario e o professor não o descobrirá sem o auxilio das palmas". Sem o auxilio das pancadinhas, Guanabario não percebe quando um alumno

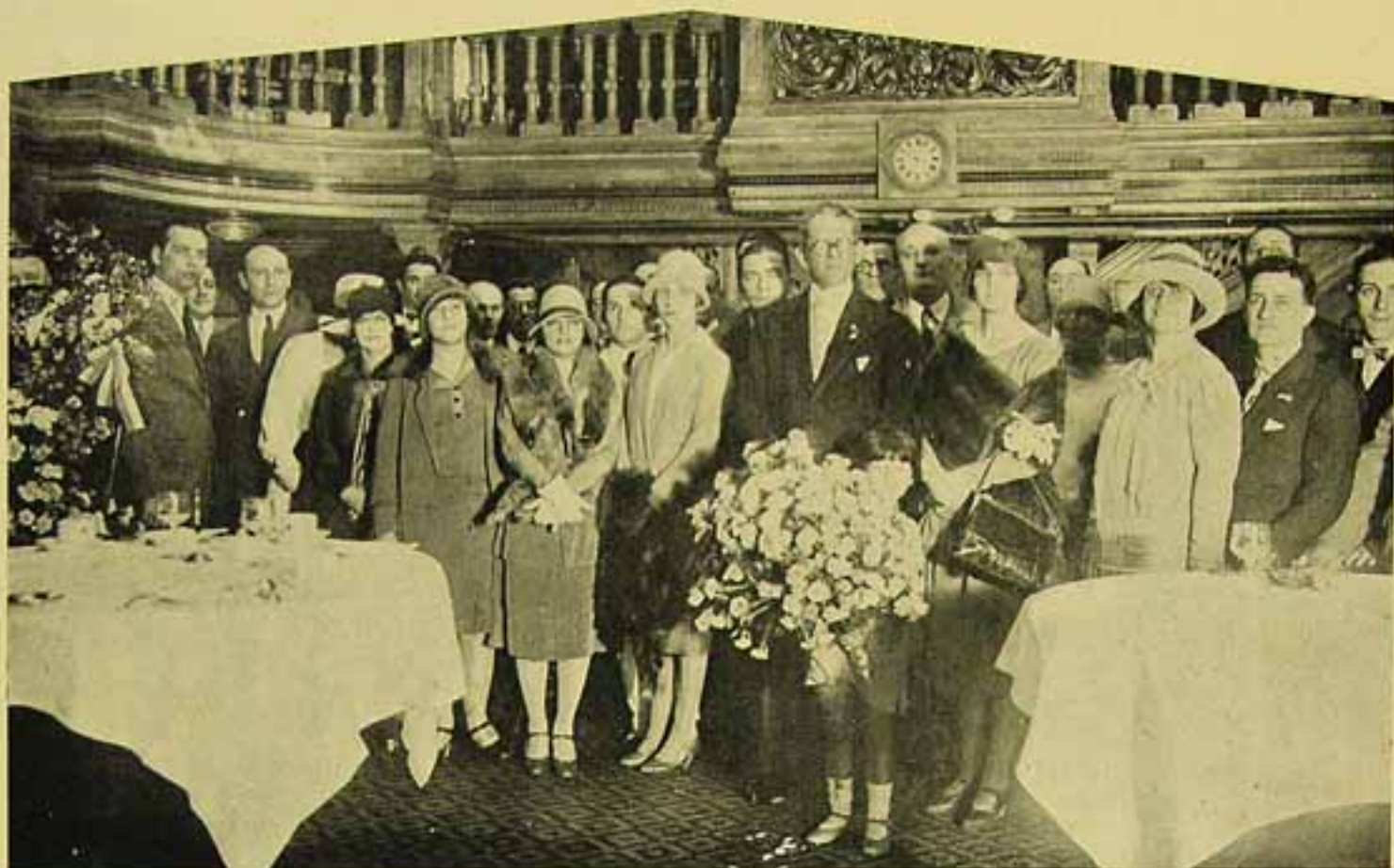
está executando em triolets ou rythmo binario!!! O homem que escreve isto, chama-me a mim de leigo em materia musical... E é professor de aperfeiçoamento!

Na pag. 9, diz elle que, enquanto o alumno não se habitua a acompanhar o metronomo, deve-se fazer o metronomo acompanhar o alumno"... Isto é o mesmo que dizer: quando o cavalleiro não puder cavalgar o burro, faz-se o burro cavalgar o cavalleiro! Parece incrível que isso tivesse saído da cabeça de um homem, que, ha quarenta e seis annos atraz, ainda não tinha oitenta!...

O metronomo! O uso desse instrumento faz-me dar um salto no livro, para ler, na pag. 21, a opinião de Guanabario sobre o "uso indispensavel do metronomo". Elle transcreve a opinião de Stamaty, quando diz que "sem o metronomo, não teriamos nenhuma garantia de precisão nem certeza de progresso, não só pela regularidade do rythmo, como pela presteza do movimento. Só elle é capaz de nos conduzir do lento ao presto". Depois de fazer a apologia da opinião de Stamaty, o mestre explica, na pag. 39, as "razões que o obrigaram a condemnar o systema de Stamaty, quanto ás progressões oscillatorias do metronomo". Elle aceita... mas não aceita... E acaba declarando: "E' pois o metronomo indispensavel a todos, desde o principiante até ao virtuoso. Ah! está estampada a capacidade artistica de Guanabario, que quer que até os virtuosos se sirvam do metronomo! Um virtuoso não pôde ter liberdade, nem independencia, nem temperamento, nem individualidade! Como qualquer principiante, tem de usar metronomo. A interpretação de um grande pianista tem de obedecer ás pancadas de um metronomo! A expressão tem de enquadrar-se no movimento desse instrumento fatal! Para Guanabario, interpretar é seguir o metronomo. Ser virtuoso é ser escravo desse instrumento, ser artista é obedecer ás pancadas de um metronomo! Eis ahi, senhores, a orientação artistica do nosso grande professor de aperfeiçoamento! Eis ahi a capacidade desse professor que se revoltou, só porque eu não disse, como elle teve a coragem de dizer, que a sua audição de alumnos "foi o maior acontecimento artistico, jámais visto na America do Sul," e que "nunca se organisou na America do Sul um concerto como aquelle!"

Os leitores hão de estar dando boas gargalhadas; mas a gargalhada maior lhes proporcionará este trecho, que transcrevo da pag. 66: — "Reunião, ataque ou emissão simultanea de dois ou mais sons, chama-se accorde". Disparate puro! Um accorde precisa ter, pelo menos, tres sons, para se tornar caracteristico. O ataque de dois sons nunca foi accorde. Dois sons tocados simultaneamente constituem um intervalo e não um accorde! Se não fosse assim, seu mestre, si dó, do ré, sol lá, mi fá, etc., tocados simultaneamente, que accordes são? Explique-me isso mestre!

E ahi está o grande professor, que arraza a todo mundo e que declara que só por uma concessão "se permittiu discutir commigo, que sou leigo em musica". Eis o professor-musico-critico que acha que eu já fiz jús ao reino do céu... Tem razão, seu mestre. Se eu escrevesse a metade do que está escripto no seu livro, você tambem ter a razão, se dissesse que eu vivia no reino da lua...



Recepção em honra do senhor Embaixador Italiano, que acaba de chegar da sua excursão a São Paulo.

Visita dos architectos argentinos á Escola Nacional de Bellas Artes.



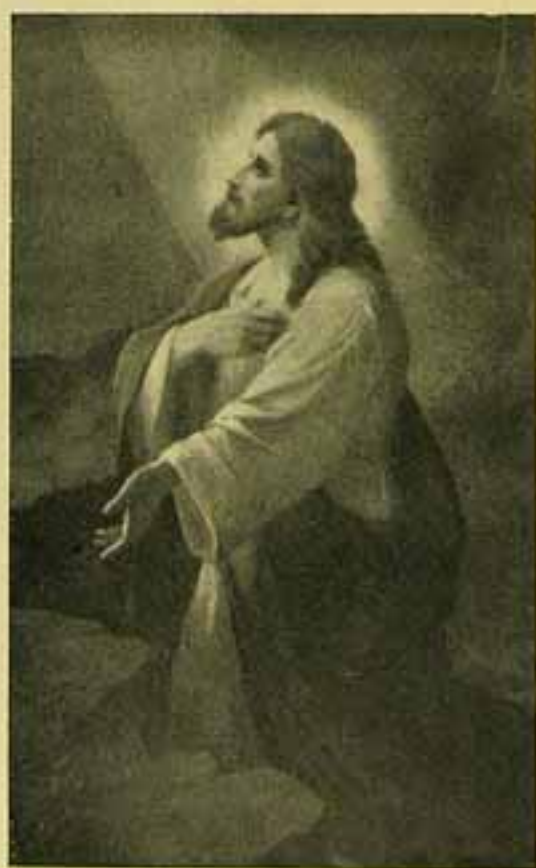
PARA TODOS...



Jesus
e as crianças



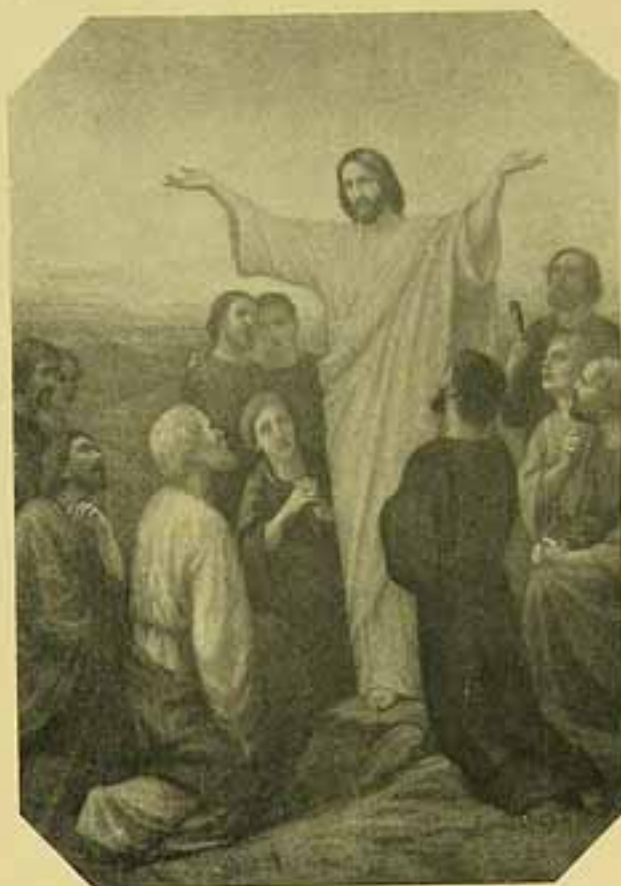
No Horto das Oliveiras



A descida
da Cruz

Jesus
Cr





Jesus
e os discípulos

ceia
osso Rei
ncificado



A volta
do Calvário

Transfiguração



BOCCA DE SCENA

por

Ary Pavaão

LUIZA

CALDAS

Por baixo do seu retrato,
De seu tumulo na porta,
Aíguns amigos da morta,
Numa homenagem de facto,
Puzeram — não sei por que:
"Jaz aquí nesta morada
Essa grande camarada
Que foi, na vida, L. C."

E, pela noite sombria,
Percorrendo as sepulturas
Pensou lá com seus botões:
Por esta photographia
E as letras que vejo aqui,
Muito embora em "travesti",
O morto é Luiz de Camões !...



CONCEIÇÃO

MACHADO

Ninguém por certo o confunde,
Tem cara de mappa-mundi
De formato irreverente...
Como estranho relicário
De um caso ferro-viário,
Conserva um caco de dente...

Por conta dos seus peccados,
Amigos penalizados
Vão-lhe pôr na sepultura:
"Na dentada elle foi taco,
Morden mais com aquelle caco
Que nós com uma dentadura !..."



De Mundanismo

O bridge ainda é jogo preferido e nelle se distrahem, ás vezes, muitas pessoas da alta roda. Sobre a aristocratica diversão, conversavam as duas senhoras, no trem que as trazia de Friburgo.

- Você ainda joga bridge?
- Quasi sempre...
- A dinheiro?
- Já se vê...
- Pois eu ainda não me animei, porque receio perder!...
- Qual! Perde-se uma noite, é verdade; mas, em geral, na seguinte ganha-se.
- Pois olha — disse a tímida, ambiciosa — eu no seu lugar não jogaria sempre...
- ?
- Jogaria só nas noites em que ganhasse.

No dia 21 de Março, dia de seu anniversario, o Dr. Sabino Theodoro, director do Hospital Hahnemanniano, recebeu uma manifestação carinhosissima, organizada pelos lentes da Faculdade, medicos, enfermeiros e alumnos.

COMMEMORANDO o sabbado da Alleluia, o Atlantico Club, a aristocratica associação recreativa de Copacabana, leva a effeito hoje, em sua sôde, um grandioso baile.

ESTÃO casados apenas ha dois mezes e, como é natural, nas delicias de uma lua de mel em franca plenitude: todos os dias, quando elle sae para o trabalho, ella vem para a janella, onde fica, para responder aos "adeusinhos" que, de quando em quando, virando-se, elle lhe envia. A proposito do assumpto dois vizinhos conversavam no honde, como espectadores diarios que são, da meliflua scena.

— Então, a lua de mel acabou? Já estão no "minguante"? — perguntou um delles, que passára alguns dias em Petropolis.

— Que esperança! tornou o outro. A minguança ainda está muito longe: eu penso que a phase agora é crescente.

E tem razão de ser o prognostico: como vão as coisas dentro de alguns mezes virá... a lua nova.

O Club de São Christovão, como de habito, abre hoje os seus salões para realização de um imponente baile com que commemora o sabbado da Alleluia.

MADemoiselle é boa creatura, mas muito mandona. E gosta de ser obedecida. Era secretaria do conhecido dentista, que a estimava muito, pela grande confiança que lhe merecia. Afinal elle não ponde mais e viu-se forçado a dispensar-lhe os serviços. Certo dia da semana passada, Madame estranhou a ausencia da galante secretaria.

- Tive de dispensal-a — retorquiu o dentista.
- Ah! E por que? — perguntou, curiosa, a cliente.
- Estava insupportavel! Queria mandar em tudo: começou a mandar nos clientes e, ultimamente, até em mim.



Meninas que tomaram parte no Minuetto das Fadas durante a festa com a qual a Sociedade Theosophica recordou o sacrificio de Giordano Bruno, a morte de Henry Olcott e

o nascimento de Charles W. Leadbrater: Julia Duarte, Celia Amaral, Helena Rolina, Dolory Cruz, Elvira Moreira, Diva Costa, Chrisse Penha Garcia, Ruth Cruz, Martha M. Mesquita e Dyla Abdon.



Dr. Sabino Theodoro, director do Hospital Hahnemanniano.

Em baixo: nos salões do Club Brasileiro, em Montevideo, quando ali se realizou um grande baile á fantasia.



PARA TODOS...

queria mandar.

— E agora? interpellou a senhora.

— Agora — concluiu o dentista sorrindo — ella deve andar a procura de alguém para mandar... mas n'outra freguezia.

Son o patrocínio da Associação Brasileira de Imprensa realiza-se no dia 14 do corrente, no Casino Beira Mar, um grandioso festival, revertendo o producto dos ingressos em beneficio das victimas da catastrophe de Santos.



Embarque para a Europa do Senhor A. J. Davis e sua Família

ERAM 5 horas da tarde e a confeitaria regorgitava, quando Madame entrou, fazendo logo convergir sobre a sua requintada elegancia todos os olhares. Dirigiu-se para uma das poucas mesas desocupadas, a um dos cantos do salão, sentou-se e pediu um sorvete. Enquanto o saboreava, trançou as pernas, exhibindo uma dellas, até bem acima do joelho, embora protegida pela fina meia de seda beije. O conhecido lente do Collegio Militar, hoje general reformado e que tomava um succo de uva em companhia de um amigo, não se p'oude conter e exclamou para o companheiro:

— Isto é demais! Devia ser prohibido!

— O que? — perguntou o amigo meio espantado.

E o militar, a meia voz:

— Pois tem cabimento vir a gente aqui para suavisar o calor senegalesco e essa creatura divertir-se em augmentar



Deputado Baptista Bittencourt, representante de Sergipe, muito festejado no dia de seu anniversario.

DEIXA que passem as grandes alegrias. Não as sigas. Procura as outras, que são pequenas, caladas, e não despertam nenhuma dor. Ellas mesmas trazem, nas olheiras longas, manchas de lagrimas. E ellas nos revelam a vida realizada, a unica que realizámos: a da nossa vocação. Cada um de nós, num minuto desfeito do passado, na linda idade de menino e moço, cada um de nós imaginou a vida que havia de viver. Depois, tudo foi differente. Só aquella vida, entretanto, ficou sendo a verdadeira: a "nossa" vida, a vida da "nossa" melancolia, da "nossa" bondade. A real, a quotidiana, transitória, commum, foi um sonho máo. Parar, eis a ventura. A serenidade é o ultimo encanto e o máis puro. Ser feliz vale muito. Ser resignado vale tudo.

A MEI mais do que o amor. Tive a alegria que não volta. Quando chegou a minha hora de soffrer, estava anestesiado. E nem soffri.

Festa de anniversario do Capitão de Fragata Roberto da Gama e Silva e de sua filha Senhorita Ruth





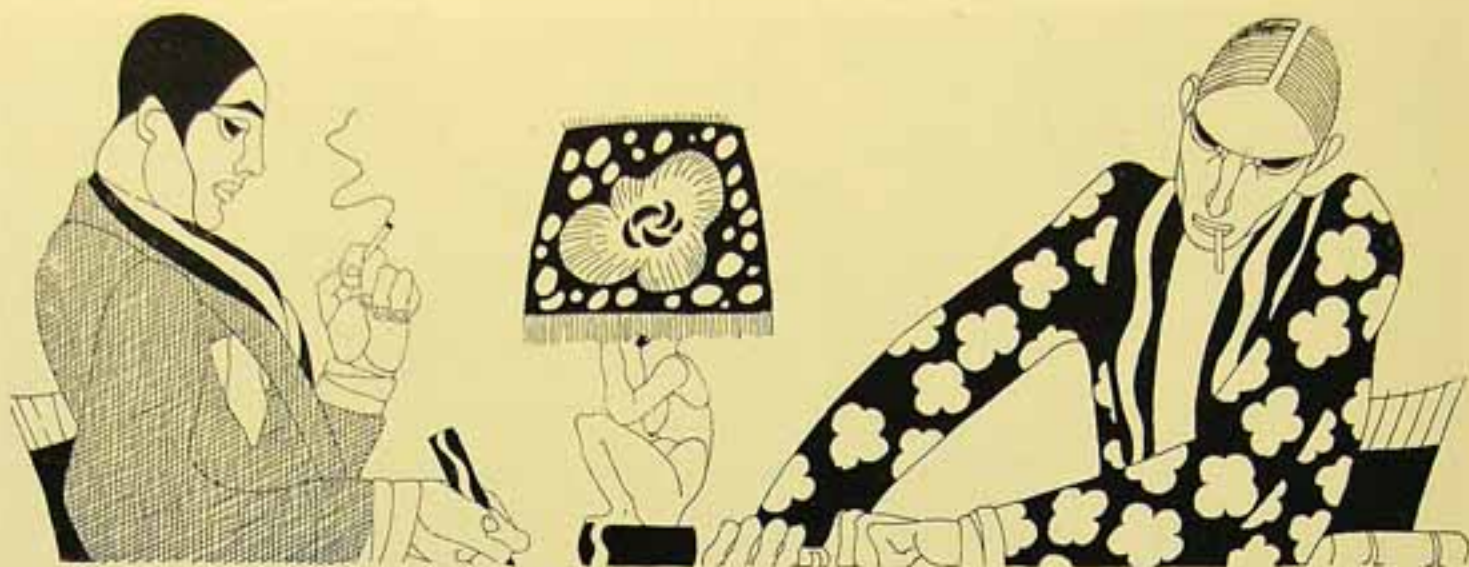
Iracema
Gatti
Lopes
(Irma Gatti)

Ella começou escrevendo. Depois, conta: "Não podendo ser na prosa, uma Julia Lopes de Almeida, nem na poesia uma Gilka Machado, resolvi dedicar-me à pintura". E lá se foi para Paris. Faz um curso de decoração. Será a primeira decoradora brasileira. Adoptou como nome de artista: Irma Gatti. Tem por professora Mlle



Olga Vion, primeiro premio de decoração do "Grand Palais". Trabalha com uma das melhores decoradoras francezas, Mlle Alice Courtois. Antes de voltar ao Rio, irá aperfeiçoar-se ainda mais em Munich. Que seja bem depressa. Já agora, ficamos todos à espera da nossa artista que, ainda por cima, é tão bonita.





O Heitor era um ansioso. Preferia a duvida, com todos os apertos do coração, á certeza que bem lhe pudera dar a serenidade, mas destingir também, e para sempre, a illusão do seu amor estonteante. A mulher que o magnetisava lhe comprehendeu o temperamento, e notou desde logo que com elle nunca seria arrastada ás pontas de nenhum dilemma, a um desses lances em que se esclarece o nosso destino com a singeleza de uma phrase, de um monosyllabo até, de um sim, de um não. O temor de perder a creatura em que se compendiavam todos os sonhos da sua vida de tal geito o angustiaava que, na crise sobrevinda ao idyllio lousado de tres mezes, o Heitor era incapaz de qualquer iniciativa. Entregava-se caladamente á fatalidade, accetando tudo, bendizendo todos os silencios, perdendo todos os esquecimentos, e festejando os contratempos que lhe retardavam a certeza do bem ou do mal.

Vendo-o, quando me procurou, affligiam-me aquellas duas lagrimas que não se apingentavam, que não queriam lhe ro'ar dos olhos, á medida que elle me falava do drama doentio da sua ansiedade. Como soffrem os individuos que vivem pelo coração!

Eu não conhecia a mulher que assim invadira a vida do Heitor. Mas, reparando n'aquellas duas lagrimas que me mortificavam, naquellas duas pequeninas vidraças que tremiam reluzindo, mas não esta'avam nem cah'iam, uma sombra indefinida me fluctuava pelos olhos, e ia de espaço se colorindo, tomando fórmas, umas formas geometricas que já se tocavam de luz. Eram umas varetas magicas a se cruzarem e recruzarem, um fio a cingil-as e a apertal-as ao meio, uns papeis de cor a se estenderem de angulo a angulo d'aquelle como esqueleto de estrella; e era outro fio a correr pelas pontas das varetas, um fio empapelado de franjas crespas e inquietas, e era enfim uma pandorga muito grande e do feitio de um astro. Mas seria de veras aquillo

que eu via, ou a minha imaginação creava, a amante do Heitor? Pois então fôra crível que a mulher que se entranhara como um perfume encorpado na existencia d'aquelle pobre artista, vivesse para os meus olhos como uma simples pandorga ou papagaio, com aquellas pontas, com aquellas flexas, com aquellas bandeirinhas ou roncadores, e com toda a implacidez aerea de tantas fragilidades? Não vale a pena responder, porque a realidade para mim era a pandorga, que já estava no ar, com as suas tiras de panno e as suas franjas de papel, e com as guias a morrerem na ponta de um enorme rolo de barbante, que se ia desdobrando ás mãos do Heitor, um Heitor menino, a correr commigo, e com a sua estrella, lá no Campinho do arrabalde do Menino Deus, lá na cidade de Porto Alegre.

A estrella do Heitor! Mas haveria neste mundo, onde se adensam tantas escuridades, quem se possa esquecer da maior pandorga que viu na infancia, e da impressão das cores mais contentes que se travaram e reflectiram nos olhos de creança? As flexas d'aquelle estrella tocavam os peitos do Heitor; e quando elle surgiu no Campinho com a pandorga faceira de fremitos de papel novo, de irradiações de tons vivos, e da agitação sussurrante dos roncadores, fomos colhendo a linha aos nossos papagaios, e acudimos a ver o do Heitor. O céu despovoou-se de todos os brincos de papel por força do nosso desejo de dar espaço á ascensão do astro

que chegava. E queriamos pressurosos auxiliar o companheiro na tarefa de soltar a pandorga: O mais alto a ergueria de longe nos braços, outros tomariam conta da cauda para que não se enrodilhasse pelo caminho, e o Heitor pegaria o fio, e correria de encontro ao vento, e daria linha, muita linha, assim que a pandorga arfasse no ar. Tudo succedeu como se concertára. E, porque eram muitos os novellos do rolo de barbante, num instante a estrella attingiu a altura em que nunca viramos nenhuma, e ficou immovel como se fôra o desenho de um cometa que o Heitor houvesse riscado no papel azul do céu.

De "Campinho" chamavam os homens o sitio em que estavamos com os nossos enlevos; usavamos tambem essa denominação ensinada, mas consideravamos aquelle trecho verde quasi tão vasto como uma varzea sem termos, tendo como limites visiveis para os lados em que pairava a pandorga, um grande eucalyptus, uma cerca de maricá e alguns pequenos banhados. Tudo nos afugentava d'aquelles extremos desde a vez em que se estendera á beira do pantano, para morrer, um cavallo baio. : viramos no dia seguinte um bando crocitante de urubús, e dois d'elles, de asas abertas, correndo ríçados, esticarem como cordas por onde muitos saltavam, os intestinos da carniça. Além disso, as almas de gato, uns passaros de vôo lento, pousando e piande pela ramaria do eucalyptus, nos despertavam o inexplicavel dos pavores vagos, que se aggravava á entrada do crepusculo moroso, quando subia dos banhados o martelar lugubre dos sapos.

Mas, n'aquella tarde, ninguém pensava nas condições do ermo assignalado pela arvore, pela cerca e pelas aguas paradas. O papagaio do Heitor estava tão alto que muitos discutiam se elle topetava as nuvens, e havia até os que indagavam se as estrellas que não são pandorgas, se accenderiam, em vindo a noite, a maior altura.

PANDORGA
DO
HEITOR

Com o declínio da tarde as vozes familiares nos chamaram do fundo dos jardins cheirosos de madresilvas. O Heitor entrou a cruzar rapidamente o barbante na especie de fuso a que tinha presa a outra ponta, e a estrella foi baixando, lenta e lenta, engrandecendo-se, ao passo que o céu entristecido ampliava a sua solidão.

O barbante era tão extenso que a pandorga ainda estava quasi tão longe como a cerca de maricá, quando, flanqueando a cõpa do eucalyptus, enredou n'um galho estendido uma das suas pontas de estrella. O Heitor ficou livido. Tenteou de mão tremula a resistencia do obstaculo distante. Depois se quedou interdito, com uma contracção de choro fixa no rosto de creança, enquanto o Campinho se agitava deante do calamitoso imprevisto. Eu murmurei triste:

— Vaes perder a tua estrella, Heitor!

— Puxa, puxa o barbante que pandorga não tem querer! — exclamaram os outros.

O Heitor não tinha, porém, coragem para tanto. O temor de rasgar aquellas côres embebidas dos vapores do céu, a idéa de que se lascasse uma d'aquellas flechas ou d'aquelles raios de sua estrella, paralyzaram-n'o. Os companheiros comprehenderam a situação:

— Vamos salvar a tua pandorga! Deixa o barbante connosco!

E elle, sem vontade e sem esperança, attendendo aos outros, entregou tudo, levou o braço aos olhos, e foi chorando para casa, sem olhar para traz, como se já pudesse revêr atravez das lagrimas a pandorga no ar, como ha pouco estava.

E os outros meninos, sem perda de tempo, ensaiaram a resistencia das folhas do eucalyptus, uma, duas, tres vezes; mas, como vissem que não a venciam pela moderação, estiraram fortemente o fio, desarrancando enfim a pandorga, que cahiu dilacerada, roçando a arvore, e, sem alentos para subir, foi arrastada de longe pelo charco, desarticulando o systema de suas varetas, diluindo os ultimos farrapos de suas côres, e afogando no lodo as suas franjas ethereas.

Depois que todo esse quadro da infancia se refez no meu espirito com a nitidez lustrosa das imagens de decalque, e com a vertigem com que se succedem as figurações do sonho, fitei os olhos no Heitor, condoido de encontrar nelle a creança de sempre, a correr o mundo levando nas mãos o seu coração de menino. E só lhe pude dizer, disfarçando uma grande emoção, e alludindo á amante do seu deslumbramento rajado de martyrios:

— Vae para a casa, Heitor, e revê a tua estrella bem alta, porque os outros não tardam a mergulhal-a no lodo.

Horacio Cartier

DESENHOS

D E

R O B E R T O

R O D R I G U E S



De Bellas Artes

O Conselho Superior de Bellas Artes recebeu comunicação official do ministro brasileiro em Hespanha, de que a exposição de Sevilha foi, por ordem do governo hespanhol, transferida para Março de 1929. Assim sendo, de verão os artistas brasileiros que desejarem concorrer ao referido certamen, enviar os seus trabalhos até o dia 12 de De-

zembro do corrente anno, para a Escola Nacional de Bellas Artes. Por essa razão, fica sem effeito o artigo 13 do regimento da exposição preparatoria, publicado na imprensa diaria e "Diario Official".

A 21 de Março, em Lisboa, o artista patricio Trinas Fox, inaugurou uma interessante mostra de seus trabalhos, logrando verdadeiro exito. Estiveram presentes á inauguração o embaixador e o pessoal da Embaixada do Brasil e grande numero de artistas. Trinas Fox vae fazer, depois uma exposição na cidade do Porto, donde seguirá, mais tarde, para o estrangeiro.

Communica-nos a Escola Nacional de Bellas Artes, por ordem de seu director, o esculptor José Octavio Corrêa Lima, que as reuniões da Comissão organisadora da exposição preparatoria de Sevilha será daqui por diante aos sabbados, ás 2 1/2 horas da tarde, na sala do Conselho Superior de Bellas Artes, na dita escola.



"O Alchimista", por Eugene Isabey

O fino artista que é Guevara, vae este anno apresentar-se no Salão Official de Bellas Artes, assignando paysagens.

O pintor Candido Portinari tem em mãos varios retratos destinados ao proximo Salão de Bellas Artes. Serão, estamos certos, como todos os que têm pintado, obras encantadoras.

Continuam abertas, diariamente, as galerias da Escola Nacional de Bellas Artes. Visitando-as, os nossos patricios terão a oportunidade de verificar o valor dos nossos artistas e a incontestavel riqueza das mesmas galerias.

O esculptor Modestino Kanto tem quasi concluido o busto do actor Vasques, destinado a uma das praças da cidade do Rio de Janeiro.

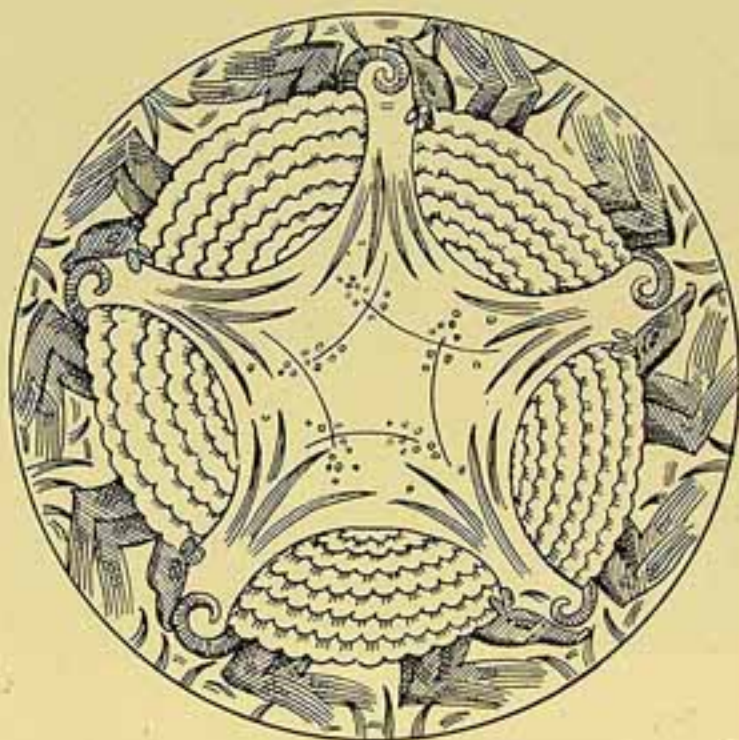
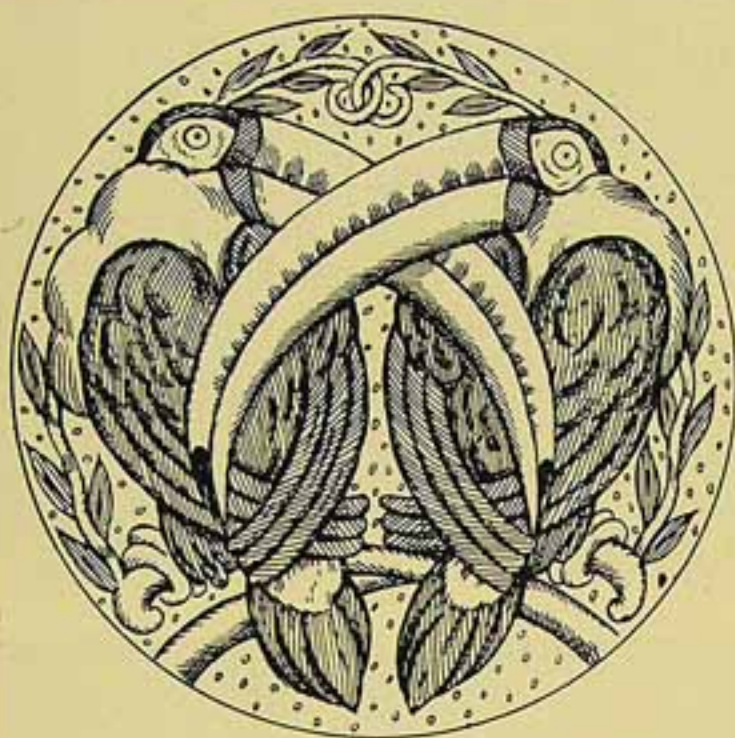
O esculptor Paulo Mazzucchelli entregou á fundição o monumento funerario de Raul de Leoni.

O pintor Ernesto Francisconi, dentro de breve espaço de tempo, inaugurará o seu novo "atelier" de pintura, no Lyceu de Artes e Officios.

Dentro de poucos dias será entregue á fundição, pelo esculptor Antonino Mattos, parte do embasamento do monumento da Laguna.



De Petrus Verdier



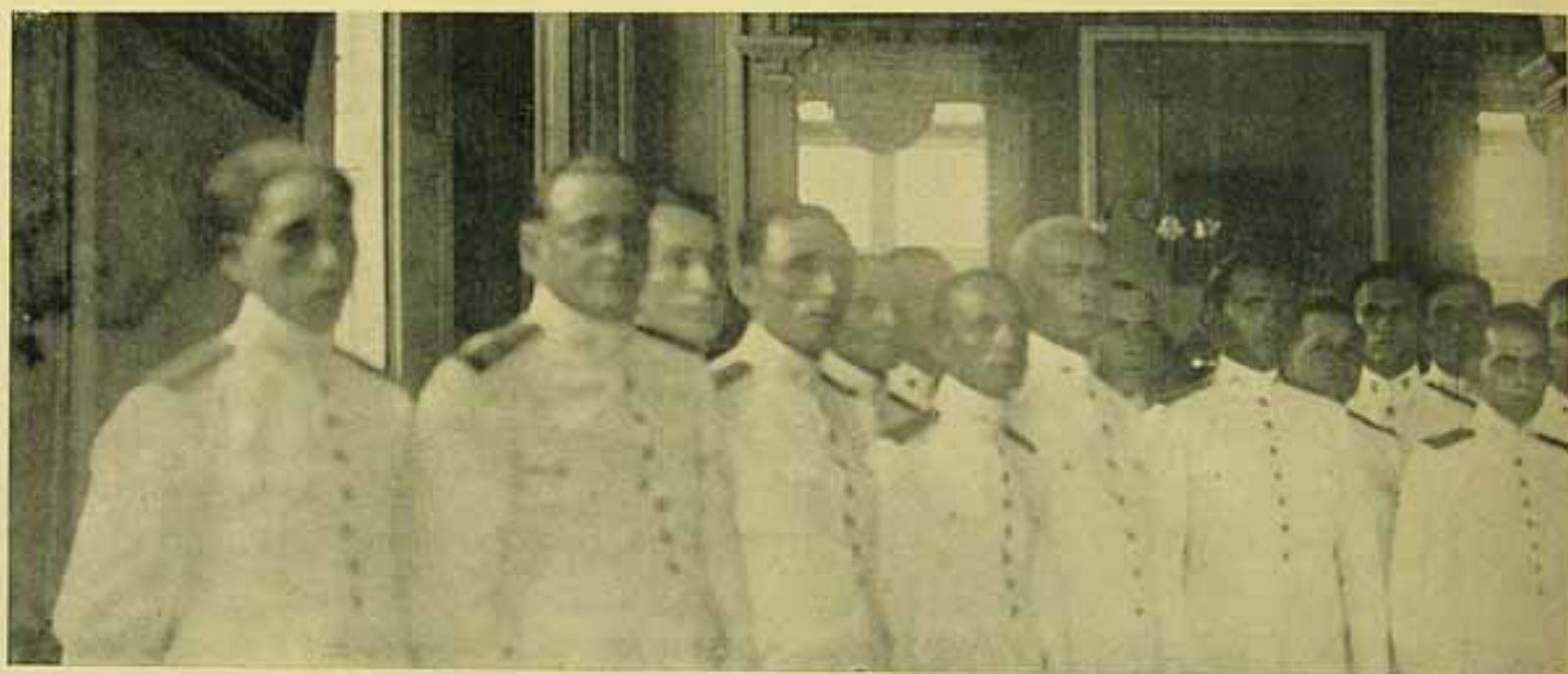
PAIM, um dos mais finos artistas do Brasil, inaugura hoje em São Paulo, a sua Exposição de Cerâmica, num 210 desenhos diferentes, executados pelo processo classico da faiança. Nelles figuram a nossa terra e a nossa gente, os passaros, os animais, lendas, tradições, costumes. Esse trabalho que marcará uma época na nossa evolução ar-



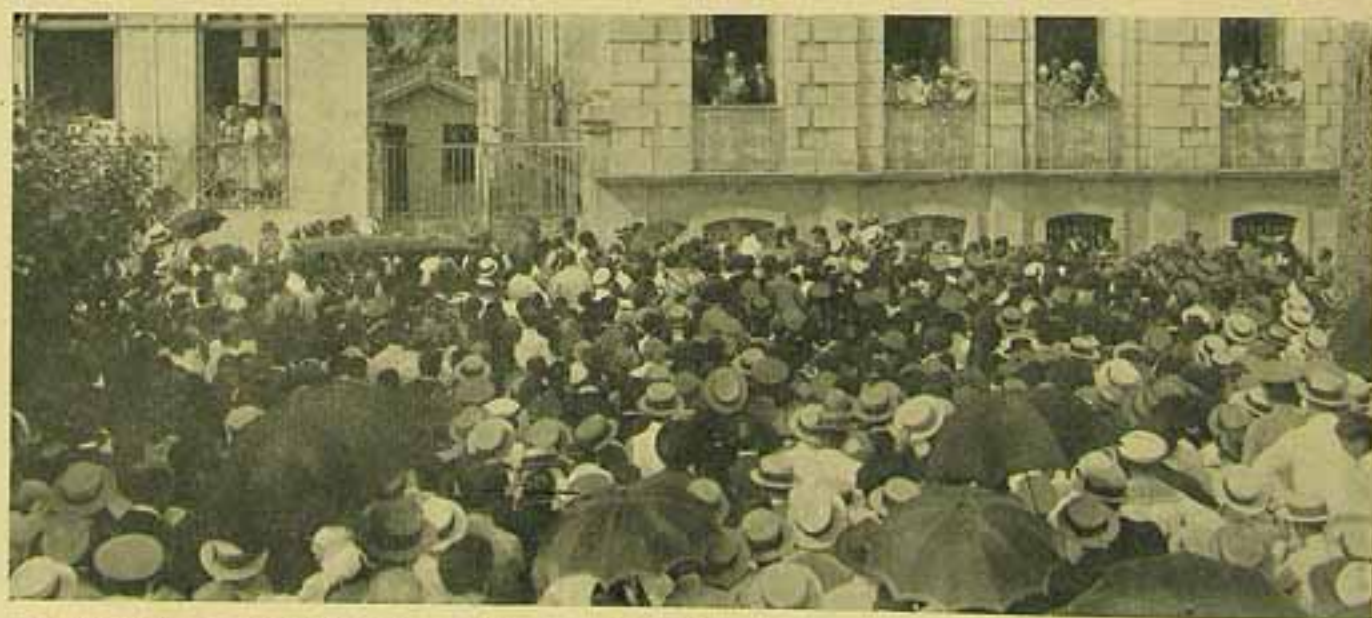
tística, occupou durante tres annos o autor em estudos, experiencias e realização. Tratando-se de cerâmica, que sendo a mais primitiva e popular, é também a mais aristocratica manifestação da arte, espera-se um formidavel acolhimento pelas elites de São Paulo e Rio, onde a seguir será apresentado.

Em Belém do Pará

O Governador, Dr. Dionysio Bentes, ao retirar-se do edificio da Camara dos Deputados, após a reunião do Congresso em homenagem a Sua Ex.



O Dr. Dionysio Bentes rodeado de toda a officialidade



De uma das sacadas de sua residencia, o Dr. Dionysio Bentes agradece a grandiosa manifestação do povo paraense, por ocasião do 3º anniversario do seu governo, em 1º de Fevereiro ultimo.



Varios aspectos das expressivas homenagens ao Dr. Dionysio Bentes, governador do Estado, no 3º anniversario do seu governo e na data do seu natalicio, a 1º e a 13 de Fevereiro ultimo.

A mesa do Congresso do Partido Republicano Federal, reunido em sessão de solidariedade ao Dr. Dionysio Bentes, a 13 de Fevereiro ultimo.



da Força Publica, no dia de seu anniversario.



Um aspecto da missa campal celebrada a 1º de Fevereiro em acção de graças pela conservação da vida do Dr. Dionysio Bentes e prosperidade do seu governo.



Gladys, dançarina.

Bailou com Sascha Morgana, bailou com Maria Olenewa, bailou com Nemanoff. E com Nemanoff está bailando.

D e T h e a t r o

Na proxima semana, Leopoldo Fróes e Chaby Pinheiro levam á scena uma encantadora comédia "Meu querido Jacques". Póde-se avaliar do seu valor pelo nome dos autores, Henri Bernstein e Pierre Veber. Eis aqui a scena final do 2.º acto:

Genoveva — Decerto! Aconselhaste-me insistentemente esse casamento, gabado em todos os tons! Não o negarás, espero! Eu pensava: "Jacques faz questão, devo obedecer". Estava persuadida de que assim conservaria, sobretudo, nossos habitos, nossa camaradagem e nossa intimidade... Como uma imbecil, me deixei conduzir ás cegas! E agora, boa tarde! Isso não se faz, isso não é sério!

Jacques — Não acreditarás, todavia, que é para me divertir que...

Genoveva — Creia ou não creia, os factos ahí estão!

Jacques — Em todo caso tenho consciencia de ter agido como devia. Eu, ausente, sabe Deus por que paragens navegaria um barquinho sem bussola como és: Prefiro saber-te ancorada na bahia placida do casamento!

Genoveva — E o agradeço imenso!

Jacques — E quanto á nossa intimidade, não a lamentes muito. Não sentias que ha muito tempo estava condemnada? Retomal-a-emos logo que eu seja velho... bem mais velho! Chamavas-me teu camarada, mas não se admittem camaradas de moças da tua idade... E o marido! Pensas que teu marido acceitaria, em casa perto de ti, esse importuno, esse confidente, esse terceiro?... Reflecte!

Genoveva — Não perguntaria pela sua opinião...

Jacques — E se elle a dêsse, ainda assim? Já tem acontecido. Não, creia-me, tudo irá pelo melhor no melhor dos mundos!

Genoveva — Pois é, e assim estarás tranquillo! Agora nada te perturbará na tua travessia. Pouco te importas que eu ande, aqui, arrastada como um cão, de um lado para o outro, por um senhor que até agora me era de todo indifferente, e que se me vae tornar odioso, e junto de quem devo me abster de chorar... Bem te incommodarás com isso... Ah! eu te conhecia mal! Não tens coração! não tens coração!

Jacques (segurando-a pelo punho) — Quem de nós dois, não tem coração? Olha-me bem nos olhos, creaturinha egoista e cruel! De quem é o peor partido? O teu, que ficas?

Que serás festejada, amimada, amada? E já pensaste nas tristes noites solitarias, quando se está longe de tudo o que se ama, dos scenarios familiares, dos rostos conhecidos, dos sorrisos queridos que tornam a vida feliz? Em taes noites, sentimos despertar em nós, uma a uma, as lembranças dos bons tempos, e ellas nos invadem, nos matam, nos suffocam. Em taes noites, vem-nos o desejo de deixar o leito, sair, correr, gritar por um perdão, e fugir! Pensa, Genoveva na oppressão das noites de exilio e preferirás a tua sorte!

Genoveva — Jacques, peço-te perdão... E' verdade, não pensei, senão, em mim, ao sentir a dôr de perder o meu amigo... Perdôe-me! Mas a culpa é tua também... quer estejas alegre ou triste, permaneces o mesmo... o máo, perpetuamente... não sei... neste momento, lamento-te, de todo o meu coração... E, afinal, porque Jacques, condemnares-te a essa viagem, a esses soffrimentos?

Jacques — E' preciso!

Genoveva — Conheces tanta gente... Poderias ter arranjado em França... em Paris...

Jacques — Não, não!

Genoveva — Sim, sim! Vinte vezes teu, tu quiz te collocar no banco que dirige...

Jacques — Mas não é a mesma coisa.

Genoveva — De accôrdo... mas se amasses mais teus amigos, como elles te amam, para ficar junto delles terias consentido em um sacrificio...

Jacques — Um sacrificio! Não pronuncies essa palavra! Se soubesses como é dolorosa em um momento como este! Um sacrificio! Mas, me affastando, faço um que nem sequer suspeitas!

Genoveva — Como? Explica-te! Ha então um motivo que ignoro?

Jacques — Sim... Talvez...

Genoveva — Motivo grave?

Jacques — Muito grave. Mas não insistas para que o revele!

Genoveva — Insisto, sim! Não sou eu a tua pequena camarada, a tua confidente?

Jacques — Sim, mas não devo falar...

Genoveva — Máo! Peço-te... consolar-me-ia um pouco, se me discesses... Jacques supplico-te... Soffrerei tanto se te calares...

Jacques — Pois bem, uma vez que forçou esta entrevista, esta explicação, uma vez que de aqui a um instante, correrei para um outro paiz, que seja feita a tua vontade! Genoveva, se me vou é, sobretudo, porque descobri uma coisa... Essa coisa, sem duvida, existia ha muito em mim, mas foi ha pouco tempo que a vi claramente...

Genoveva — E o que é?

Jacques — É... (olha-a longamente) Não, não!

Genoveva — Não queres dizer? Por que?

Jacques — Porque é muito complicado! Uma menina como tu, nada comprehenderia.

Genoveva — Deixe-me tentar, ao menos.

Jacques — E depois, não o devo

Genoveva — Não tens, pois, confiança em mim?

Jacques — Não quero commetter uma má acção! Não, mil vezes não! Pelo amor de Deus, nem mais uma palavra a esse respeito!

Genoveva — Ah!

Jacques (consultando o relógio) — Cinco menos vinte! Já Genoveva é o momento dos adeuses!

Genoveva — Ha muito tempo, ainda. A gare é a dois passos. E' atroz partir assim! Jacques, quando voltarás?

Jacques — Pedirei férias de aqui a dois annos.

Genoveva — Dois annos! Que restará de nossa amizade?

Jacques — Tenho confiança nos meus sentimentos.

Genoveva — E eu, nos meus. Mas... e se a vida nos arma uma cilada? E se, ao nos encontrarmos de novo, depois de termos pensado muito, um no outro, depois de havermos desejado ardentemente nossa reunião, nos acharmos constrangidos, frios, estranhos... São cousas que acontecem e que confrangem.

Jacques — Não temo isso. (olha o relógio) Só tenho tres minutos. (tomando-lhe as mãos) Genoveva, permite que este homem que tanto tem rido da moral, os consagre a te pregar um pouco de moral. Minha querida Genoveva, desejo que nossa rapida discussão de ha pouco, te sirva de lição, que ella assignale tua estréa em uma existencia verdadeira. E' preciso, Genoveva, lembrares-te, de vez em quando, de que estás cercada de outras creaturas, que têm, como tu, suas alegrias e suas dores, sobretudo suas dores!

(Conclue no proximo numero)



Em "D. João de Portugal"



Carlos d'Oliveira
Actor portuguez



No Javert, d' "Os Miseraveis"



No "Postilhão"



No
"Pae"



No "Postilhão"

"D. Cesar de Bazan" "Os Miseraveis" "D. João de Portugal" "D. Cesar de Bazan" "Pae"



O prolongamento da vida das estrellas de Cinema já se tornou uma sciencia. A colonia de artistas de Hollywood é um centro das mais bellas e garbosas creaturas, sem rival no mundo, e as estatisticas demonstram que essas bellezas mantêm a força e o vigor da sua mocidade por mais tempo que em qualquer outra profissão.

Ellas se mantêm jovens e bellas em virtude de um estrieto cumprimento de preceitos de saúde, e tambem porque sabem evitar certos proces-

D e C i n e m a

ções de compleição physica. Não obstante, são todas forçadas a manter e cuidar com todo o zelo essa preciosa dadia divina. Basta citar algumas estrellas, taes como Greta Garbo, Joan Crawford, Marceline Day, Lillian Gish, Norma Shearer, Aileen Pringle e Gween Lee, para referir a um grupo de mulheres jovens que, por conhecerem o valor da belleza e saúde, se interessam por viver methodicamente afim de manter sempre a melhor das suas apparencias.



sos de cultura de belleza cujos verdadeiros resultados são apenas prejudiciaes. A estrellas de Cinema não necessita de lançar mão do "rouge"; as suas côres são as côres da saúde, providas de exercicio physico, regimen alimentar proprio e de um methodo de vida rigoroso.

Bem que eu sei serem ellas invejadas por todas as mulheres da terra. Sei disto porque sou uma artista comediante e não qualquer uma que haja penetrado no Cinema em virtude duma compleição angelica.

Minhas companheiras dos demais ramos da scena muda, iniciaram-se em excellentes condi-

Gloria Swanson e o marido de Gloria Swanson

Não preciso dizer nada acerca da idade dessas jovens. Algumas dellas têm estado no Cinema ha já bastante tempo; outras são, comparativamente, recém-estreadas, mas em conjunto são todas verdadeiros idolos do publico. Ellas levantam-se cedo pela manhã e fazem seus exercicios regularmente, tomando todo sentido nas instruções dos dois professores de gymnastica aggregados aos "studios" da Metro-Goldwyn-Mayer.

Ambos estes homens são conhecidos por milhares, nos Estados Unidos, onde têm elles estado a ministrar exercicios e methodos de vida que estão a conservar a juventude das estrellas, e man-

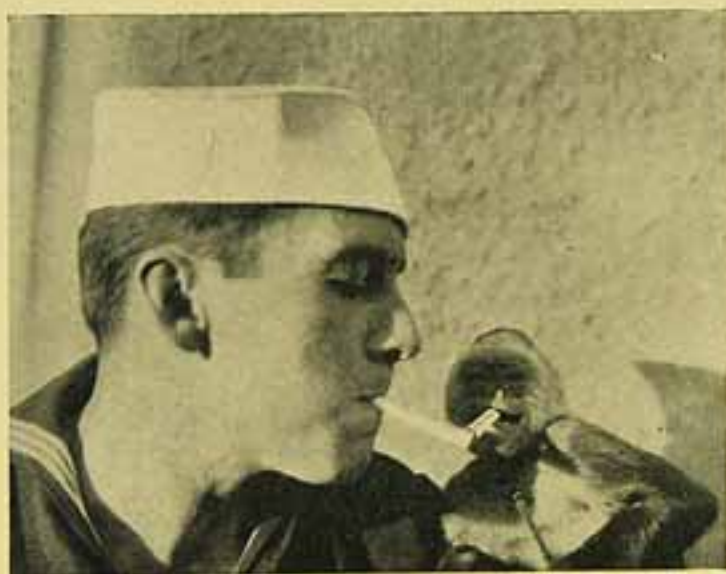


Scenas de films alegres

tendo um padrão de saúde que representa uma grande economia de dinheiro, dinheiro que antes se perdia em consequencia de impedimentos devidos a enfermidades evitaveis.

Por certo, sou uma entusiasta da saúde e beleza atravez de uma vida methodica, muito embora não aspire á compleição de uma Gertrude Olmstead. Mas, tal como Tim McCoy, John Gilbert, Ramon Novarro e alguns outros astros notaveis, reconheço que os trinta minutos de exercicio diarios, conforme o regimen nos "studios" da Metro-Goldwyn - Mayer, são um estimulante de primeira ordem. Exercicios regulares e regi-

men alimentar produzem novos nervos e com isto um entusiasmo sadio pela vida.



George O' Brien

Só ha, pois, que recommendar, pelo menos trinta minutos, meia hora, de exercicios diarios para todos quantos aspiram dedicar-se á scena

muda. Certas vezes, no correr dos trabalhos, ha grande depreção nervosa que, aos poucos, esgota as forças mais resistentes. Tudo por conseguinte, deve ser feito e bem feito para procurar um reactivo natural. Juventude é um estagio da vida que precisa ser cuidado com uma noção exacta do seu valor, pois, assim, poderemos destructal-o o mais possível, com o menos possível de preocupações acerca do "outro estagio" da existencia — coisa tão fatal como todas as leis da Natureza.

Louise Dressler.

O numero de "Cine-arte" desta semana está interessantissimo.





Therezinha do Menino Jesus

Ao meu amigo

Padre Assis Memoria

OSWALDO PAIXAO

(Desenho de J. Carlos)

Como triste, cansado peregrino,
Que retornasse ao ponto de partida,
Regressei aos meus dias de menino,
Indo rezar á pequenina ermida.

Mal, entretanto, reboava o sino
Pela minha memoria adormecida !...
Tinha a capella mais um inquilino...
Que santinha era aquella ali surgida ?

Com sorriso de angelica ironia,
Nossa Senhora acompanhou meus passos
Do seu altar ao que eu desconhecia.

Mas logo ouvi, cantante, a voz louçã
Do Menino Jesus, dentre os seus braços:
— Aquella é Therezinha, a minha irmã.

Rio, Outubro de 1927.

D E E L E G A N C I A

A temperatura começa a amai-nar; e, assim, voltam os primeiros veranistas. Já a cidade toma outro aspecto e as casas de mo-das têm recebido de Paris as pri-meiras novidades da estação.

Assisti, ha poucos dias, á abe-rtura das malas num dos nossos melhores centro de elegancia. Quanta novidade! Só mesmo a parisiense para engendrar tanta cousa de fazer perder o juizo. Aos gritos de admiração da assis-tencia feminina respondiam os sorrisos satisfeitos, dos donos do estabelecimento. Do amontoado de bellos trapos notei um pyja-ma de setim preto bordado a se-da multicôr. A calça em feitiço de "enlote", muito justa do joelho para baixo. Outro pyjama de "ta-feltas" branco e vermelho, gran-de faixa á cintura e uma capa de "kasha" vermelho forrado de "lamé" prateado. Riquíssimo. Muito original um "trois piéces" para banho de mar. Sobre o "maillot" de jersey encarnado uma saia de jersey "pervenche" em pannos cortados — creação de Chantal — Ainda um pyjama in-teressante: calça de "lamé" pre-to e casaco de setim fulgurante branco e grandes bordados de velludo laranja — Modelo de Doucet.

Nos vestidos, sempre o velludo finissimo. Consegui alguns "cro-quis" para esta pagina. As leito-ras farão idéa da elegancia dos modelos e de quanto o velludo se presta á arte da costura. A fig. 1, "tailleur" elegante e fino, de velludo preto, saia "drapée", blu-sa enfeitada de preguinhas e "petit gris". O da fig. 2 é de vel-ludo marinho. Saia com movi-mento em fórma, na frente, o ca-saco guarnecido de recortes pes-pontados de prata, astrakan cin-za, e, na gola, a nota viva de um crysanthemo vermelho tambem polvilhado de prata. O da fig. 3, é de velludo castanho claro. O casaco com applicações do mes-mo tecido, golla de loutro e a saia cruzada á frente num recorte



Figuras 1, 2 e 3

gracioso. Mais um costume (fig. 4) e de velludo "marron". A ja-queta tem bordados a ouro e é guarnecida de castor. A fig. 5, é um "robe manteau" de velludo



Figuras 4 e 5

marinho forrado de velludo rosa e orlado de "petit gris".

O "Ao Trovador" tambem rece-beu verdadeiros mimos em ma-teria de roupas para creanças.

A tendencia da moda em calça-dos de senhora para o inverno do corrente anno.

E' fóra de duvida que a moda em calçados de senhora para o inverno do corrente anno, está pendendo fortemente para sapa-tos de verniz fantasia (furta-cô-res ou luminoso) que em Paris está obtendo successo sem igual, principalmente dado o facto de se adaptar admiravelmente á qual-quer toilette, tanto durante o dia como á noite, e tambem pela sua excepcional elegancia.

O seu brilho de extraordinaria belleza produz durante o dia um effeito magnifico, fóra do com-mum, tornando o calçado bastan-te attrahente e de bellissima vista.

A' noite o seu brilho natural é realçado pela luz e o effeito pro-duzido á qualquer movimento da dama que o calça, dada a sua qualidade de furta-côres, é deve-ras maravilhoso.

Eis a novidade que Paris nos apresenta para o inverno do cor-rente anno, em materia de calça-dos de senhora, e em algumas das principaes lojas desta cidade já é encontrada essa novidade.

Realmente deve ser maravilho-so, nos bailes, nos theatros, nos cinemas, e nas bellas praias e avenidas de nossa cidade, ver-se os pés das gentis cariocas brilha-rem numa confusão estonteante de côres, cada qual mais linda.

Complemento da elegancia de uma senhora de alta distincção, são os perfumes GODET, os mais finos extracto, pô, loção, agua de colonia, etc., entre as marcas de preferencia, destacando-se "Fo-lie Bleue".

C I N Z A S . . .

Quarta-feira

Pierrot acordou e espreguiçando-se olhou a cidade pela janella pequena de seu apartamento.

Teve um bocejo de tédio...

Já o sol doirava os telhados das casas com os seus raios fortes.

Pierrot olhou para uma torre que ficava distante, onde havia um relógio grande...

Onze horas!... Hora em que se iniciavam as ultimas missas.

E Pierrot cansado, sem forças, atirou-se novamente ao leito e adormeceu outra vez...

As oito horas da noite Pierrot acordou, tirou a sua fantasia negra, cheia de "pompons" brancos, vestiu-se como homem sério e saiu...

Ia a um theatro ou a um cabaret, entregar-se á vida bohemnia, á vida romantica, á vida alegre...

E Pierrot descrente, incredulo, atheu, nem se recordou da verdade triste dessa quarta-feira que morria:

— "Homem! Tu és pó e cinza e em pó e cinza te tornarás..."

O PRESTES JUNIOR

(Sorocaba)

T A R D E

Dlong — dling — dlong...

Tarde de olheiras roxas silenciosas
num gesto triste de adeus e de ausencias...

Dlong — dling — dlong...

Anda melodiando os campos e a cidade
um som ceruleo de distancia e de
saudade...

Dlong — dling — dlong...

Ha um leve farfalhar das azas em
revoadas
e um cheiro de violetas muito esmi-
galhadas...

Dlong — dling — dlong...

E tudo é roxo como os roxos mantos
que na quaresma vestem nossos santos...

Dlong — dling — dlong...

Na tarde violacea de aquarella
num mesmo amplexo, num só mesmo
beijo — Eu e Ella...

ANIZ SIMÃO



Depois da posse do Dr. Castro Araujo no cargo de Chefe da Assintencia de Nietheroy.



Caminho aereo do Pão de Assucar



Lembrança do almoço offerecido ao Dr. Adolpho Konder, governador de Santa Catharina, pelo Dr. Manuel Duarte, Presidente do Estado do Rio de Janeiro.



Professora Leticia Lima
Garrido.



Professora Juracy
Castro.



Professora Doralice de
Miranda Neves.

(Photos Chapelin)

A MULHER LINDA

Chrysallida formada de esplendores;
Borboleta de amor;
E que, em amor adeja...
Como em favos de mel, bebes nas flores:
A delicia da vida,
Que perto te bafeja...

Mulher ou flor? linda estrella ou sylphide?
Assim formada estás divinizada...
Azas soltas, esvoaçantes, p'ra lide;
E flores espargindo,
Em uma só braçada...

Colher-te? quem ousara por momentos...
E por instantes ter,
Suspensos, teus anseios:
Si dos teus olhos nascem soffrimentos...
Mesmo assim, ha de ver
Nullos, os seus receios:

Quem aos teus labios, preso, por tormentos,
Contemplar a brancura dos teus seios.

Magda Rocha.

Rio.



Miniatura da capa d'O MALHO de hoje.
Numero de excepcional successo pelo seu texto
escolhido e sua reportagem photographica.

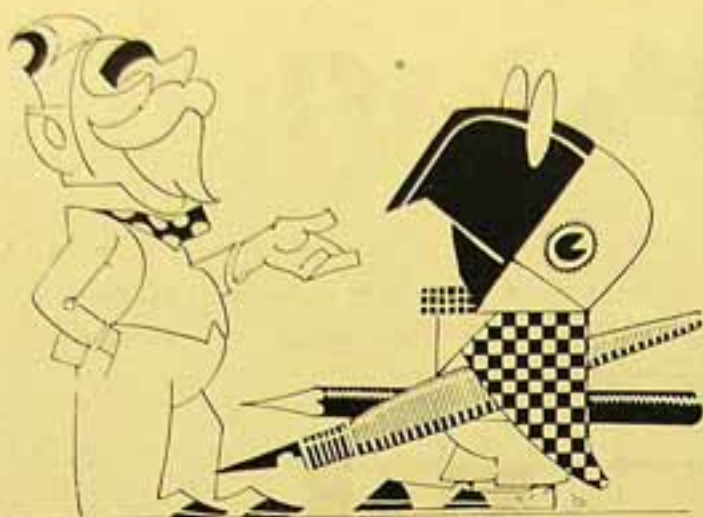
ACABA DE APPARECER

A boneca vestida de Arlequim

DE ALVARO MOREYRA

Pimenta de Mello & Cia.
34 — Rua Sachet — 34

Um volume
5 \$ 0 0 0

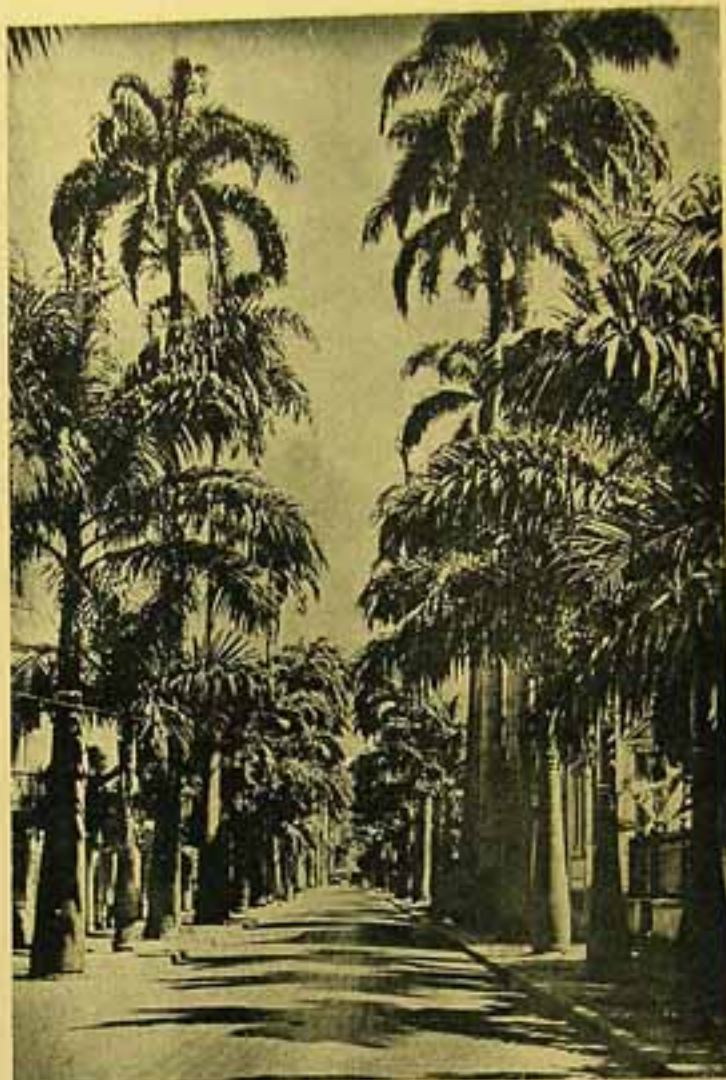


Papagaio quando fala,
E' porque sabe o que diz
E em negocios de governo
Sabe mais que o Ostão Luiz !

“O PAPAGAIO”

CRITICA — POLITICA — HUMORISMO

Numero avulso 400 réis — Todas as terças-feiras.



Rio de Janeiro — Rua Paysandú

Premiados Productos



OS UNICOS
PRODUCTOS
PREMIADOS
NO ESTRAN-
GEIRO

A' venda nas
boas casas



ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA, órgão da cultura artistica
e intellectual do paiz, e o mais luxuoso mensario da
America do Sul.

Artigos para presente

SEMPRE NOVIDADES — PREÇOS
MODERADOS



Ao Pinguim

Filial da Geladeira Ruffier

121, OUVIDOR



As crianças mais bem comportadas e instruidas são
as que lêem semanalmente “O TICO-TICO”.



QUEBRA-CABEÇAS

Condições para concorrer ao sorteio de assignaturas annuaes de "Para todos..."

Decifrar exactamente o enigma, no desenho publicado, remettendo-o á redacção no prazo de 40 dias. Declarar nome e residência, com muita clareza.

Terminado o prazo faremos um sorteio entre os que decifraram exactamente e daremos uma assignatura annual de "Para todos..."

No sorteio do n.º 2 foi sorteada: ANEZIA DE SAMPAIO, residente á rua Martinico Prado, 8, S. Paulo, Capital, que receberá um anno inteirinho de "Para todos..." de graça!

Toda a correspondência para a Redacção de "Para todos..." — Secção de "Quebra-cabeças" — Rua do Ouvidor, 164 — Rio de Janeiro.

CHAVE

Horizontaes

- 1 — Passaro do Senegal
- 6 — Triture de costas
- 7 — Ave palmipede
- 10 — Alça
- 11 — Nota
- 12 — Cheias
- 14 — Adverbio
- 15 — Tempo de verbo
- 16 — Jesuita carioca

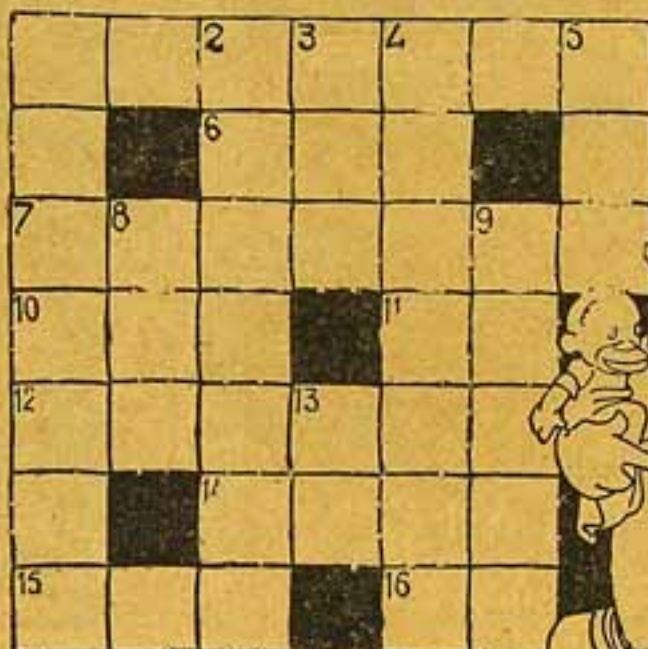
Verticaes

- 1 — Mosquitos dos galhos
- 2 — Grande malandro!
- 3 — Cabeça de borboleta
- 4 — Pouco decentes
- 5 — Verme



Para todos... — N. 2 — Solução

Nome
Rua
Cidade Estado



Para todos... — N. 7 — 7-4-928

- 8 — Para defunto
- 9 — Molle-molle...
- 13 — Iniciaes de um embaixador estrangeiro.

ATENÇÃO

Não juntem os "Quebra-cabeças" de "Para todos..." com os de "O Malho". Relação dos que acertaram:

Capital Federal: — João J. da Fonseca, José S. Ferreira, Claudio Ribeiro, Sylvio Wanderley, Plínio Cajibá, Arsenio Brown, Lucia C. Rennó, Yole Pimenta, A. G. Mendes, Mg. Lobo, Edith Lemos, Lucio Diniz, Dulce Monteiro e Domingos Antunes.

S. Paulo: — Ivette Prado C. Olyntho, Anna Cunha, G. Pottumati, Zilda B. Pereira, Guido Pottumati, Maria L. Pinto, Jonas P. de Oliveira, Gracita Villalva, Lucy A. Marques, Rubens Jesus, Mario W. Castro, Leonie Wolter, Anesia Sampaio, Rone de Amorim, Bráulio Diniz e Cleo Dias.

Minas Geraes: — Dalmo de F. e Silva, Telma T. G. Séllos, Pedro Ferreira, Maria Radanowic, Mario R. Lima, Edith Oliveira, Elias Frias e Endes Santos.

E. Santo: — José O. Guimarães e Cyro Lima.

E. do Rio: — Maria G. da Silva, José F. Bessa, Ivo Barros, Odílio Quintaes, Zizinha Nogueira, Edgard L. Vieira, Carlos Fonseca e Nelita A. Gomes.

Paraná: — Manoel D. Guimarães e Vasco Xerém.

S. Catharina: — Jan Tolentino, Faustino da Silva, Rodolfo Rosa, Paulo Kaufman e Elvidio Lopes.

R. Grande do Sul: — Francisco Cortez e Luiz Borges.

Bahia: — Daniel Araujo, Lauro Dantas, Léo Costa, Paulo Roxo e Pedro Cordeiro.

Alagoas: — Ivan Paiva e José Dias.

Pernambuco: — Maria Rodrigues, Maria A. Genn, Abel Fontes, Eurico Ramos e S. Cortez.

Maranhão: — Olinda D. e Silva e Decio Santos.

Pará: — Livio Rosas e Zied Lemos.

ERRATA

Na relação dos soluccionistas do n.º 1, José F. Bessa até Nelita A. Gomes, são do Estado do Rio. O de Alagoas é Ivan Paiva.

Para COLICAS UTERINAS, flores brancas e menstruação irregular:

HEMOCLEINE,

o novo regulador francez.

Exija o verdadeiro thermometro para febre "CASELLA-LONDON". Reproduzimos um que é falso e que foi posto á venda no Brasil.



Representantes: WILLS, ELLIS & CO. Caixa, 574 RJ.

NECATORINA

MERCK

A M A R E L L ã O ★

Vermicida ideal!

PALAVRAS DO GRANDE HYGIENISTA
DE BELISARIO PENNA:

“A efficacia da NECATORINA sobre o Necator (verme causador da Opilação ou Amarellão) é fulminante. Não trepido em afirmar ser a NECATORINA um vermicida ideal, cuja maxima divulgação constitue um dever de patriotismo e de humanidade.”



A NECATORINA é tambem de effeito surpreendente contra a solitaria, as lombrigas e os demais vermes intestinaes. Não tem gosto nem cheiro e é facil de ser tomada por ser em capsulas gelatinosas.

DEPOSITARIOS: DAUDT, OLIVEIRA & CIA, RIO DE JANEIRO

O P I L A Ç ã O ★

VELHICE? “Iodalb”

(IODO ALBUMINA DO LEITE)

E' uma nova combinação de iodo metálico com albumina do leite. Não produz iodismo e deve ser usado annos a oito.

Evita o endurecimento dos vasos sanguineos e por conseguinte prolonga a vida.

Indicado nos casos de:

Arteriosclerose — Angina pectoris — Doenças do coração e dos vasos — Arthritismo — Cirrhose hepatica — Emphysema pulmonar — Asthma — Obesidade — Affecções glandulares — Es-crophulose — Papeiras — Rachitismo — Gotta e Syphilis

Vidro 5\$000

LABORATORIO NUTROTHERAPICO

DR. RAUL LEITE & CIA.

Rua Gonçalves Dias, 73 — Sob RIO

Doenças nervosas — Males sexuaes — Syphiliatria — Plastica

Dr. Hernani de Irajá

Banhos de luz — Raios ultra-violetas e infra-vermelhos. Diathermia. Alta-frequencia. Galvano-faradisação. Endoscopias. Massagens electricas por habil enfermeira. Processos rapidos para engordar ou emmagrecer. Tratamento de signaes, verrugas, cicatrizes viciosas pela electrolyse e electro-coagulação.

Das 2 ás 6 — Praça Floriano, 23 — 5º andar, Casa Allemã.

“CINEARTE”

Os meninos precisam de distrações, e a melhor é O TICO-TICO

E' A MAIS BELLA REVISTA CINEMATOGRAFICA, E UNICA NO GENERO, PUBLICADA NO BRASIL.

A BELLEZA DA MULHER



Reside na suavidade e brancura da sua cutis, que pôde conseguir e conservar com o emprego diario de “O SEGREDO DA SULTANA” e o uso de um bom sabonete perfeito.

Este não pôde ser outro que o Sabão



Russo (solido e liquido) de espuma abundantissima e suave, que livra os póros de toda a impureza.

Productos antisepticos medicinaes.

A' venda em toda a parte.

Laboratorio do Sabão Russo — RIO.



GAVETA DO "PARA TODOS..."

WALDIR DE OLIVEIRA — Foi entregue seu trabalho ao redactor competente.

EURYDICE (Minas) — Remetta uma nova photographia pois não recebi a carta a que se refere e em que vinha tambem a prova photographica.

M. ANTONIO (Retiro da Saudade) — Suas "Flexas" têm mais oportunidade sendo publicadas n' "O Malho", porque estão mais de accordo com a feição dessa revista.

"Um pouco de mim mesmo" sahirá, porém, no "Para todos..."

MLLE. ILKA — Os livros a que se refere podem ser encontrados em qualquer boa livraria. Os preços variam de 10\$000 a 12\$000.

MISANTHROPO (São Paulo) — O que manda pedir não é difficil, nem nos molesta em nada; apenas demora um pouco pela necessidade de attender aos que chegarem antes.

ANGÉLIQUE — O "velho graphologo" manda agradecer á gentil Angélique as lisonjeiras referencias que lhe fez e pedir desculpas de ter sido seu estudo "un peu petit" pela falta de espaço.

AHASVERUS — Não pagará coisa alguma pela publicação desde que seja um trabalho interessante e esteja dentro dos moldes desta revista. Não devolveremos tambem os originaes no caso de não serem publicados.

JOTA HÉLE (Minas) — Sua carta foi entregue ao encarregado da secção.

WALDYR — Então a lua cheia parecia um disco de victrola? Era uma lua preta, então, em vez de lua cheia...

DE FONTOURA — Sua resposta á Maria Alda além de muito longa está pouco interessante.

SONIA — Transmitti seu recado ao encarregado da secção que me prometteu attender-a o mais breve possivel.

PAULO MALTA FILHO (Alagôas) — Entreguei ao Zenobio a carta e nada tem que agradecer. Os trabalhos enviados serão publicados. "Parece verso mas é verdade".

LÊA DORIA — Está em estudos o que nos enviou.

GUILY — Tenha a bondade de ler o que dizemos á Lêa.

NEGRO — Idem, idem.

MAUD — Não é preciso agradecer antecipadamente. Breve terá o que deseja.

XADREZ — A secção de graphologia d' "O Malho" passou para esta revista que é da mesma empresa. Procure, portanto, o que pede no "Para todos...", que sahirá publicado nella.

CARMELUCHA — Brevemente será attendida. Espere um pouco, sim?

CLYMNESTRA — Fez muito bem consultando o velho graphologo para ter a confirmação do que lhe disseram.

MYRIAN — Realmente: "Quem canta seus males espanta". A alegria traz a saude e esta é o maior bem da vida.

L. G. P. B. (Rio) — Não é difficil o que pede, desde que deu tão boas informações...

LEATRICE (Porto Alegre) — A falta de espaço não permittirá uma resposta muito longa e detalhada; mas em synthese verá o que deseja.

MISS BROADWAY (Copacabana) — Mostrei seus cartões ao velho graphologo.

DEPILATORIO ELECTRICO RADICAL

Premiado com o Grand Prix

Tira os pellos para sempre. Resposta mediante sello, Rua 7 de Setembro, 166. Av. Central, 134 — 1° — Rio. Catalogo gratis.

go que prometteu dizer mais alguma coisa a respeito. Depende de chegar sua vez. Espere, portanto, mais alguns dias.

MLLE. SENSIBILIDADE (Itajubá)

— A resposta que pede não pôde ser muito breve, pois ha outras consulentes aguardando a vez. Será, porém, attendida; tenha um pouquinho de paciência, sim?

MAURICIO MAIA

CRIANÇAS FRACAS OU RACHITICAS, MAGRAS, ANEMICAS, PALLIDAS, LYMPHATICAS, ETC.

Tonico Infantil



(Sem alcool, concentrado vitaminoso).

Poderoso reconstituente iodado e unico no genero: Iodo-tannico - glicero-arrhenio - phospho - calcio - nucleo vitaminoso.

Toda criança fraca ou pallida deve tomar alguns vidros, efficaz e de ptimo paladar.

LABORATORIO NUTROTHERAPICO DE RAUL LEITE & C. — RIO.



A maior revista cinematographica do Brasil.

Edição Pimenta de Mello & C.



WHEN I THINK OF YOU

FOX-TROT

Musica de VINCENT ROSE

A orchestra Pickmann oferece os seus serviços artisticos para bailes, chás, dançantes, recepções, etc.
— RUA TAVARES BASTOS, 9 — Telef. Beira Mar 339 — Rio de Janeiro.

axophone (O melody) SOLO

Moderato

mf (Duet)

mf

dim. *p*

The musical score is written for saxophone and piano. The saxophone part is marked 'SOLO' and 'axophone (O melody)'. The piano part is marked 'Moderato'. The score includes various musical notations such as treble and bass clefs, key signatures (three flats), time signatures (4/4), and dynamic markings like *mf* (mezzo-forte), *dim.* (diminuendo), and *p* (piano). There are also triplets and slurs indicated throughout the piece.



Leiam O Papagaio, a nova e agradável revista, trazendo a mais fina ironia, politica, irreverências e boa literatura. E' todo colorido e custa apenas 400 réis.



Graphologia

A V I S O

Temas inutilizado innumerar cartas, umas escriptas em papel paulado, outras não assignadas com o nome legal, e outras, finalmente, escriptas a lapis.

Fazemos este aviso para que os consulentes não percam mais tempo esperando respostas, e tratem de enviar outros pedidos regularmente assignados em papel liso. O pseudonymo só é permitido para a resposta.

COLOMBINA — Clareza, ordem, polidez, lealdade são os principais característicos da sua letra. Deve-se juntar a isto, energia, bondade e altruismo, que é a mais bella e perfeita expressão da bondade. A grande margem que deixou á esquerda da sua linda carta denota prodigalidade, espirito de iniciativa. Não lhe faltam também um certo cultivo intellectual e senso esthetico expresso na sobriedade daquelle filete de ouro orlando a pagina "gris-perle" marchetada. A sobre-carta é uma prova do que digo acima.

ELSINA (São Paulo) — Nota-se profunda sensibilidade no seu talhe de letra. E' positivamente, uma emotiva, quasi uma "agitada". Não se assuste. Seus nervos experimentam agora uma grande tensão. Sem ser medico, lhe recomendo calmantes, passeios ás praias, nada de commoções fortes... Não se contrarie...

DUTRA (Rio) — E' patente que sua grande calligraphia revela também grandes aspirações, imaginação fantasista, generosidade e algum orgulho. No corte dos tt vê-se a teimosia, a tenacidade de que é dotado. Inteligente, apprehende tudo com rapidez e facilidade, e o "paragrapho" firme com que accentua sua assignatura é um signal de affirmacão da sua personalidade, aliás bem marcada já. Para isso não deixa de procurar ser um pouco original, sem chegar a ser excentrico, — um tanto 'bizarro, apenas de gestos e attitudes.

MLLE. HORTENSIA (Petropolis) — Espirito poetico, cheio de sonhos e devaneios. Algum senso esthetico. Muito encanto, imaginação febril, alegria e espirito. Bastante impressionavel, quasi supersticiosa e cheia de amor proprio,

muito susceptivel de se melindrar. Zangou-se? Não se melindre por ter sua letra revelado isto.

BITUNGUINHA — Bondade, reserva, alguma fantasia e senso economico. O serpentear de algumas linhas exprime certa impressionabilidade... pouco amor á verdade, embora com muita finura e espirito... Tem desejo de corrigir pequenos defeitos que possui a virtude de reconhecer, exercitando sua vontade nesse bello mister. Gosto pelas viagens. Indecisão nas resoluções a tomar pelo receio de errar...

JORGE JOSE' (Rio Grande) — Muita energia, frieza, reserva. Espirito critico, aggressivo. Certo pouco caso do juizo que os outros formem de si. Sua complicadissima assignatura, em quasi hieroglyphos, com os diversos "paragraphos" que a acompanham, denota espirito de intriga, pelo menos na politica, ou chicana no fóro... Seu nome por extenso, em calligraphia inclinada para a esquerda, um pouco diversa dos traços verticaes do corpo da carta, quer dizer dissimulação.

LACY (São Paulo) — A sobriedade dos seus traços são o reflexo de um espirito equilibrado, calmo, ponderado, cheio de reflexão e de prudencia. Franca, sincera e bondosa. Amor á ordem e ao convencional o que alguns acham que é um traço de inferioridade; eu não.

MISTRESS GILPIM (Icarahy) — Sua calligraphia revela minucia, finura, talvez fadiga e myopia. Modesta em excesso, está sempre desconfiando dos seus meritos. Alguma sentimentalidade, ternura e bondade, sem excluir a energia quando é necessario. Natural elegancia e distincção de maneiras.

SYLVIO (Pelotas) — O estudo que pede não pôde ser muito extenso pela falta de espaço com que lutamos. São muitos os consulentes e é preciso attender a todos. Apesar do seu pseudonymo masculino e do nome de homem com que assigna as linhas que nos mandou, não foi difficil descobrir o "gato escondido", pois o "senhor Sylvio", que é um "rapaz" estroina, quer se corrigir e pelos conselhos que lhe dermos, escreveu que ficará muito "grata". Na sua letra inclinada para a esquerda, vemos dissimulação, desconfiança, contensão de espirito. Mande sua propria assignatura, Senhorita Sylvio...

REALISTA — A naturalidade com que foram traçadas as linhas que enviou denotam simplicidade, franqueza, candura, além de calma, ordem, constancia e exactidão. Muita credulidade. As linhas sempre ascendentes são signal de ambição, de esperanca e de alegria. E' ainda generosa e affavel.

QUASIMODO — Dissimulação, desconfiança, egoismo. Alguma fantasia, imaginação prodigalidade. Pouca energia, adiando sempre para "amanhã" o que tem de fazer hoje. Pouco poderei dizer da letra do pedacinho de cartão que enviou. Parece de uma pessoa activa, emprehendedora, de espirito pratico, não perdendo tempo em inutilidades. Será?

SOCRATES — Sua escripta regular, denota reserva, energia, frieza. Resaltam de tudo ainda bastante senso esthetico, cultura, criação artistica.

O "paragrapho" com que assigna sua assignatura é uma prova evidente de que tem personalidade.

JANE (Juiz de Fora) — Bondade, gosto pelas viagens, energia, sem excluir muita delicadeza de maneiras. Uma certa preocupação de coquetteria, bizarrice e ineditismo. Si for possível mande uma sua photographia para ver si tem "it" e si é photogenica, duas qualidades indispensaveis á realização da idéa que acalenta.

AMECARI-RASEC — Espirito idealista, alguma ambição, desejo do confortavel. Bastante energica, teimosia, mesmo, quando pretende realizar qualquer idéa. E' prodiga, não olhando despesas. Ha de ir longe...

CECY (Icarahy) — Pessimista, ironica, cheia de desillusões. Embora confesse ser ambiciosa, sua calligraphia não revela esta feição do seu caracter que é franco, sem dissimulação. Tem bastante energia, amor ás viagens e ao movimento. A angulosidade dos caracteres calligraphicos confirma a sua grande força de vontade que chega á dureza para consigo mesmo e... para os outros também.

TRISTEZA (Nietheroy) — Futilidade, bizarrice, affectação, desequilibrio. Notam-se ainda dissimulação, coquetteria e preocupação de agradar. Pouco cultivo intellectual e alguma bondade, embora mesmo por calculo, para "dar na vista"... Muita infantilidade; quasi uma criança.

SIMPLORIO (São Paulo) — Espirito activo, cheio de vivacidade e ambição. Prudencia, reflexão, bondade. Energia e personalidade definida. Um Homem, finalmente, com H maiusculo.

GRAPHOLOGO

Dr. Alexandrino Agra

CIRURÇÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio.

R. RODRIGO SILVA N. 28

Telephone C. 1838



SEIOS

Firmes desenvolvidos ou reduzidos. Resultados com 3 tratamentos.

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA

Av. R. Branco e Rua 7 de Setembro 166. Rio. — Escreva hoje mesmo. Resposta mediante sello. Catalogo gratis.

ACHA-SE A' VENDA

ANTHOLOGIA DE AUTORES BRASILEIROS

Pelo escriptor Heitor Pereira
EM ELEGANTE EDIÇÃO DE PIMENTA DE MELLO & CIA.



TONICO IRACEMA

A' venda em todas as localidades do paiz

Regenera o bulbo piloso, produzindo augmento dos cabellos e evitando por completo as caspas, sendo indicado efficazmente para a cura das varias molestias do couro cabelludo.

Restitue a cor natural primitiva aos cabellos brancos, tonificando-os, SEM OS INCONVENIENTES DAS TINTURAS.

Vinte e tres annos de sempre crescente accettazione!

Dada a sua superioridade o TONICO IRACEMA foi premiado com medalha de ouro na Exposição do Centenario e anteriormente nas de Turim (universal) e Rio de Janeiro, 1908.

Recusem todas as suas grosseiras imitações.

Approvado e licenciado pelo D. N. da Saude Publica.



Pudim de chocolate

PUDIM de chocolate feito com Maizena Duryea—como é realmente delicioso. E como é bom também!

A Maizena Duryea é na verdade

um alimento para a saude, conservando todas as propriedades nutritivas do milho. Preparada em duzias de formas diferentes, auxilia a saude e a digestão de todos.

Usem somente

MAIZENA DURYEA

é melhor e rende mais

GRATIS—Um livro contendo muitas receitas para preparar sobremesas deliciosas com a Maizena Duryea. Escrevam ao

M. BARBOSA NETTO & CIA.
Rua Buenos Aires 20A, Rio de Janeiro

Representantes

E. MARTINELLI
Caixa Postal 88, São Paulo



930

"Diccionario Medico Encyclopedico" pelo Dr. Ricardo D'Elia

Obra prefaciada pelo Professor A. Austregesillo, da Faculdade de Medicina do Rio, e pelo Professor Ulysses Nogueira, da Faculdade de Porto Alegre, e que abrange uma vasta comprehensão de idéas sobre todas as conquistas do moderno pensamento medico, e de todas as suas applicações praticas.

Primeira edição limitada pela exorbitancia do custo. Brochura de 800 paginas, formato AA.: 40\$000. Encadernação elegante: 48\$000, mais 3\$000 pelo correio.

Pedidos desde já ao editor — BRAZ LAURIA — Rua Gonçalves Dias, 78 — Rio de Janeiro. (P. T.)

Livros de Anatole France ENCADERNADOS NA

LIVRARIA PIMENTA DE MELLO & C.
Rua Sachet, 34

LEIAM "O PAPAGAIO"

A MULHER IMMORTAL...



Num palacio soberbo, defendido do mundo moderno por charcos intransponiveis, viveu a heroína da mais empolgante novella de Rider Haggard o popularissimo romancista inglez. Viveu muitos seculos! E depois desapareceu, talvez por muito tempo e para voltar mais linda!...

"ELLA"

amou durante centenas de annos o mesmo homem a quem ella propria matou num momento de ciúme... Seculos depois, elle se reencarnou e o amor recommçou para ser logo depois interrompido outra vez por se ter sumido.

"ELLA"

nas chammas da Eternidade!...

Cada uma destas obras foi editada em seis fasciculos artisticamente illustrados e que são vendidos a 500 réis no Rio e 600 nos Estados.

Tres grandes obras que todos devem ler

Conhece o bolchevismo?



A Sociedade Anonyma "O Malho" editou em seis artisticos fasciculos illustrados a vigorosa obra de Fernando Ossendowski — "Brutos, Homens e Deuses" — o mais honesto depoimento que até agora se escreveu sobre a politica sanguinaria do bolchevismo na Russia. Ossendowski é da Polonia, e assistiu elle proprio as scenas horribes descriptas neste livro já traduzido em todas as linguas cultas e passado para o film cinematographico.

O Poder Mysterioso



ACHA-SE A VENDA EM TODO O BRASIL E EM TODOS OS JORNALEIROS

em fasciculos illustrados semanaes, a 500 réis no Rio e 600 réis nos Estados, a historia assombrosa de amor e mysterio, que é o

Poder Mysterioso

Historia assombrosa que terá por scenario a empolgante civilização dos Estados Unidos no anno de 1935!

Desta novella incomparavel, escripta por Hans Dominik, o mais popular romancista allemão, foram vendidos só na Alemanha, cerca de

CEM MIL EXEMPLARES!

Poder Mysterioso

é a historia de uma força sobrenatural enfeixada nas mãos de Tres Homens de raças differentes.

Esses fasciculos poderão ser pedidos, com a remessa de 3\$000 para cada livro completo (6 fasciculos) em dinheiro ou em sellos do correio, a Sociedade Anonyma "O MALHO" R. do Ouvidor, 164 RIO

GVEVARA



— Eu sou O PAPAGAIO, meus senhores. Venho á rua todas as terças-feiras, em cârta, as minhas cârtes, cheio de bom humor e de algum espirito, trazendo sob a minha asa todos os bons caricaturistas do Rio. Faço ironia política, literatura, satyra e perversidade a 400 por numero. Baratinho, não é?

LINOLEUM "BARRY'S"

LEGITIMO INGLEZ

Tapetes e Passadeiras

*Representam o mais alto grau de
hygiene, esthetica, durabilidade
e economia*

*Desenhos que agradam
Qualidade que resiste*

Confronte os nossos preços

185 × 275.....	85\$000
230 × 275.....	105\$000
275 × 275.....	120\$000
275 × 320.....	150\$000
275 × 366.....	160\$000
275 × 412.....	210\$000
275 × 458.....	220\$000
366 × 458.....	270\$000

IMPORTADORES E DISTRIBUIDORES
PARA TODO O BRASIL

ALFREDO NUNES & C^{IA}

ASA

MARCA

UNES

REGISTRADA

HORS CONCOURS NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE 1922
65 RUA DA CARIOCA 67 RIO

